

EDIÇÃO 1089 - JUNHO 2025

# LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

## O SEGREDO DE FAZER BOAS ESCOLHAS DURANTE O CAMINHO

### A MOBILIZAÇÃO DA IGREJA EM ORAÇÃO POR MISSÕES

Jesus não começou suas instruções com métodos ou estratégias, mas com uma ordem imperativa: *“Rogai ao Senhor da seara”*.

### DILEMAS DO CAMINHO

O secularismo é um adversário astuto, sutil, inteligente e oportunista. Está presente em quase todas as atividades humanas, alimentando o egoísmo, estimulando o personalismo, abrindo espaço para o utilitarismo, que proclama que o ser humano vale por aquilo que produz, ignorando ou desprezando o seu valor singular.

### O PASTOR, SUA DOR, SEUS DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Qual é, hoje, a maior dor de um pastor?  
*Sem dúvida, o desigrejamento.*

### O EQUILÍBRIO ENTRE O CHAMADO PROFISSIONAL E A VIDA FAMILIAR: UM DESAFIO BÍBLICO

O trabalho é um chamado divino. Desde Gênesis 2.15, Deus confiou ao homem a responsabilidade de cultivar e guardar o jardim.



*Feliz Dia do Pastor!*



CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

"Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"	▼	Mulher que persuadiu a contar-lhe o segredo da circuncisão (Lv 12:3)	Sansão a força (Jz 16:18)	Desde o nascimento do sol até ao ocaso, seja (?) o nome do Senhor" (Sl 113:3)	Apóstolo que trabalhava como coletor de impostos (Mt 9:9)	▼
		Estabelecimento industrial			Selo de qualidade	
Filho de Jônatas honrado por Davi	▶	Ps!u!		Unidade Orçamentaria (sigla)	Formato da ferradura	▶
		Conjunção alternativa		Acrescentar	O povo que teve Salomão como rei	▼
			Acessório do tenista			
					1ª letra do nosso alfabeto	Filhos de Isaque (Gn 35:29)
"Esporte" espanhol		Inglês de Sousa, escritor paraense	Critério do alistamento militar			▼
Filósofo romano			Lista			
Amigo de Daniel, foi jogado na fornalha	▶				Tecido entremeadado com fios metálicos	
				Bebida feita com farinha de arroz		
				Primeiro passo do trabalho criativo		
Um dos controles da imagem da TV		Cidade onde Jesus ressuscitou o filho único de uma viúva (Lc 7:11-14)			Deus egípcio com cabeça de ibis	▼
O de Deus deu fôlego ao homem (Gn 2:7)	▶		O aluno da Aman Desordem (bras.)			
				Irmã de Lázaro e Maria (Jo 11:1-5)	Som semelhante ao toque do tambor	
Placa de madeira		Metal de painéis (símbolo)	Louco, em inglês			
Sinal de proteção durante a travessia do deserto, no Êxodo	▶		Indivisível (fem.)		"Caiu na rede (?) peixe" (dito)	Letra do escudo do Guarani (fut.)
						▼

BANCO 3/mad — tot: 4/nalm — rufio: 6/cícero — misael: 10/mefibosete.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

## SOLUÇÃO

da edição de Maio de 2025

F			A			B
M	A	R	V	E	R	M
I	N	A	A	M	Ã	M
S	G	L	O	A	P	
L	E	Ã	O	D	E	J
U	D	Q	I	O	S	
S	H	O	Y	U	L	E
E	E	J	E	R	I	C
S	B	T		A	V	I
T	A	R	E	F	A	S
D	E	D	I	C	A	D
U	I	N	I	S	I	
C	A	M	A	R	I	M
E	U	Ã		C	A	S
E	S	C	O	L	H	I

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas  
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)  
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação  
Heber de Oliveira  
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente  
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)  
CEP: 13087-221  
Telefone: (19) 3296-1560  
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay  
(A imagem da capa foi gerada por IA)

Formato 23 x 30cm  
Papel: Off-Set 63g (miolo)  
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



## O SENHOR, SEMPRE!

**A**lguém já disse que o desafio de um cristão não é fazer escolhas, distinguindo o bom do ruim, mas entre o bom e o melhor. Contudo, caminhar nessa dimensão não deve fazer com que nos esqueçamos ou que deixemos de lado o básico, que é escolher sempre o Senhor, priorizando sempre o Reino de Deus e sua justiça, ao passo que rejeitamos o pecado.

Os tempos atuais são de discursos “pró-empoderamento” do ser humano, tempos em que o ser humano tem estado cada vez mais no centro de tudo (e não Deus) e em que está cada vez mais com um “controle remoto” nas mãos para tomar as suas decisões. Por isso, é preciso que o povo de Deus dê total atenção ao que diz a Palavra do Senhor em relação à condição humana de não ter poder em si mesma na luta contra o pecado. Por exemplo, Jesus disse: “Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca”<sup>1</sup>.

Além disso, a Palavra de Deus é clara em orientar que, diante de certas

questões, o melhor é fugir. Fugir dos desejos malignos da juventude<sup>2</sup>, fugir da idolatria<sup>3</sup>, fugir da imoralidade sexual<sup>4</sup>. Até porque é a vontade de Deus é “*que todo o espírito, alma e corpo (...) seja conservado irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo*”<sup>5</sup>.

Em um podcast imaginário, José, o filho de Jacó, que chegou ao governo do Egito após uma trajetória nada agradável, compartilhou<sup>6</sup> do que aprendeu sobre fugir do mal. Ele disse: **Tenha consciência da perversidade do ato** (“*Como poderia eu, então, cometer algo tão perverso...*” – v. 9); **tenha consciência de que qualquer pecado, antes de ser contra quem quer se seja (a si próprio ou a alguém), é contra Deus** (“*Como poderia eu, então, cometer algo tão perverso e pecar contra Deus?*” – v. 9); **tenha consciência das suas responsabilidades** (“*Meu senhor não se preocupa com coisa alguma de sua casa, e tudo o que tem deixou aos meus cuidados. Ninguém desta casa está acima de mim. Ele nada me negou, a não ser a senhora, porque é a mulher dele*” – vv. 8,9); **recuse o pecado!** (“*Assim, embora*

*ela insistisse com José dia após dia, ele se recusava a deitar-se com ela e evitava ficar perto dela*” – v. 10); **evite o pecado!** (“*Assim, embora ela insistisse com José dia após dia, ele se recusava a deitar-se com ela e evitava ficar perto dela*”. – v. 10) e, **se for preciso, fuja!** (“*Ela o agarrou pelo manto e voltou a convidá-lo: ‘Vamos, deite-se comigo!’ Mas ele fugiu da casa, deixando o manto na mão dela*” – v. 12).

No filme *O curioso Caso de Benjamin Button*, uma frase foi dita: “a vida é feita de oportunidades: as que aceitamos e as que rejeitamos”. Sendo assim, aceite todas as oportunidades que o Senhor lhe der e rejeite toda e qualquer oportunidade de pecar.

### Notas:

<sup>1</sup> Mateus 26.41

<sup>2</sup> 2 Timóteo 2.22

<sup>3</sup> 1 Coríntios 10.14

<sup>4</sup> 1 Coríntios 6.18

<sup>5</sup> 1 Tessalonicenses 5.23

<sup>6</sup> Gênesis 39.8-15

### FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para [redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



**Heber de Oliveira**

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*  
redator@ebi.org.br



## CASAMENTO IGREJA/PASTOR: UMA REFLEXÃO

**E**m nosso meio denominacional temos duas organizações distintas e interdependentes: a CIBI (Convenção das Igrejas Batistas Independentes), com suas respectivas Convenções Regionais, e a UMBI (União de Ministros Batistas Independentes), com suas seções também regionalizadas. Em minhas andanças com o pastor Paulo Giovani (presidente da UMBI), temos sempre esclarecido aos nossos pastores e igrejas a respeito dessa relação CIBI/UMBI, pois as igrejas que compõe a CIBI precisam de pastores para pastoreá-las e os ministros que compõe a UMBI precisam de igrejas para desenvolverem seu ministério e vocação.

Porém, a relação igreja/pastor é como um casamento. No início, quando uma igreja começa a “cortejar” um candidato com o intuito de convidá-lo a ser o seu pastor, ou quando um pastor começa a “cortejar” uma igreja com o interesse de pastoreá-la, tudo é flor, tudo é maravilhoso. No entanto, quando há o “casamento”, nem sempre as expectativas se concretizam; aliás, o grande problema são as expectativas, as idealizações.

A igreja diz “encontramos o pastor perfeito, prega bem, visita, aconselha, tem um bom trato com crianças, adoles-

centes e jovens, valoriza os mais velhos e ouve o conselho dos idosos, evangeliza, discipula”, é a idealização do pastor perfeito. Do outro lado, o pastor idealiza uma igreja perfeita. O pastor pensa: “aqui terei as ferramentas necessárias para o cumprimento do meu ministério, terei membros que serão parceiros nos projetos de crescimento da igreja, investirão em minha vida e ministério para que eu participe de seminários, encontros de atualização e encontros denominacionais; terei uma igreja que me dará uma prebenda digna sem ser mesquinha, uma igreja que não verá a prebenda que eu recebo por meus justos serviços como um peso para as finanças da igreja, mas, sim, como um investimento em sua própria qualidade, afinal, um pastor bem cuidado e capacitado cuidará melhor da igreja”. Porém, esquecemos, com frequência, o que costumamos dizer aos cônjuges quando se casam: “você não está se casando com alguém perfeito, você não está se casando com um anjo, você está se casando com um pecador, que falha, embora, como crenças em Jesus, pecadores arrependidos”.

O que quero dizer com isso? Que a Igreja, embora noiva de Cristo, é composta de pecadores arrependidos, de gente que, em sua humanidade, falha. Assim também é o pastor. Ele faz parte

da igreja, ele não veio do espaço, não é um anjo e nem um E.T.; ele saiu do seio da igreja e o que o diferencia dos demais, e que se espera por conta de sua vocação e preparo, é que ele seja mais maduro do que os demais (e muitas vezes não o é).

Bem, como estou usando a analogia do casamento, nem tudo é flores. Porém, quando há amor, respeito e uma compreensão clara e sem idealização do que é a igreja e o que se esperar do pastor, é possível viver um casamento pastor/ igreja muito abençoado. Haverá crises, mas com amor e maturidade, cada uma delas poderá ser superada. O pastor com saúde emocional e espiritualmente saudável poderá sempre ser canal de bênção para sua igreja. Por sua vez, a igreja saudável e bíblica poderá amar, cuidar e ser bênção para o pastor e sua respectiva família. Que tenhamos casamentos longevos e abençoados entre igrejas e pastores.

Deus abençoe a família Batista Independente!

Abraços.



Pr. Eliéser Corrêa de Souza  
Presidente da CIBI

# Sua saúde em boas mãos, 24 horas por dia

Planos exclusivos para associados da CIBI com atendimento médico online 24h, acesso a especialistas, e muito mais.



Atendimento  
médico 24h



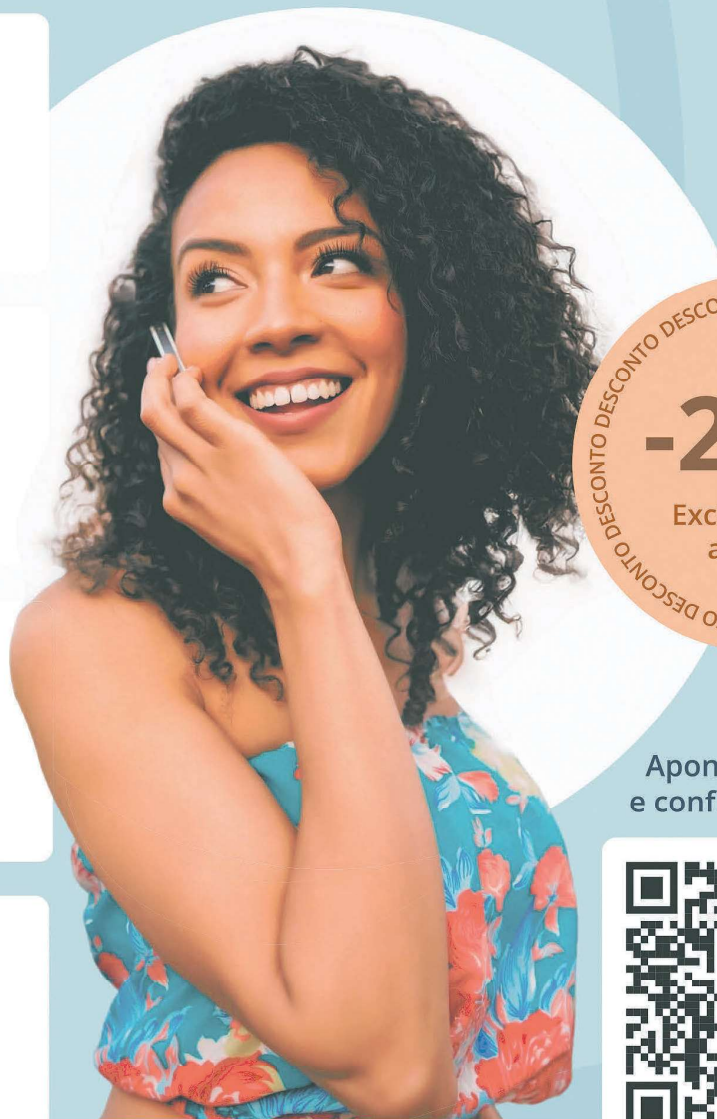
Descontos em  
medicamentos



SOS dental e  
psicologia



Desconto em  
exames



Aponte a câmera  
e confira os planos!



Médico24hs é um serviço da Brasil Telemedicina.  
Referência nacional em saúde digital desde 2010.



Consulte termos e condições de uso disponíveis no site: <https://medico24hs.com.br/assinaturas-cibi>



## A MOBILIZAÇÃO DA IGREJA EM ORAÇÃO POR MISSÕES

**E**m nosso último artigo no nosso LT, falamos sobre missões na perspectiva de Lucas 10.2. Entendemos que a base da ação da Igreja é, acima de tudo, a oração. Oração para que Deus envie e sustente tanto física como financeiramente, mas, principalmente, espiritualmente. Por isso, precisamos que a Igreja se envolva profundamente como um grande exército de intercessores para que o Evangelho seja pregado no mundo inteiro e, então, Jesus busque sua Igreja (Mt 24.14).

A partir dessa perspectiva da intercessão, queremos voltar novamente para o texto de Lucas 10.2, pensando ainda mais em seu contexto: *“A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”*. Estas palavras de Jesus, proferidas antes do envio dos setenta e dois discípulos, não são apenas uma constatação, mas um chamado urgente à ação.

Elas revelam um princípio divino que fundamenta toda a obra missionária: o avanço do Reino de Deus não depende primariamente de estratégias humanas, mas da intervenção soberana do Senhor, despertada pela oração da Igreja. Se quisermos ver o Evangelho alcançar as terras distantes e corações endurecidos, precisamos começar de joelhos, clamando ao Dono da seara que levante e sustente seus obreiros.

O cenário do envio dos setenta e dois em Lucas 10 não era de triunfalismo ingênuo, mas de realidade crua. Jesus os enviou *“como cordeiros no meio de lobos”* (Lc 10.3), advertindo-os da hostilidade que enfrentariam. Eles não iriam como conquistadores armados, mas como mensageiros humanamente vulneráveis e dependentes da proteção divina – o que fazia toda a diferença. Mesmo assim, sua missão era clara: proclamar que *“o Reino de Deus está próximo”* (Lc 10.9) e demonstrar seu poder por meio de curas e libertações.

Hoje os missionários ainda são enviados a campos espiritualmente áridos e perigosos onde enfrentam perseguição, solidão e resistência cultural. A diferença entre o sucesso e o fracasso muitas vezes não está na eloquência do pregador, mas na intercessão da Igreja que o sustenta. Como escreveu o missiologista David Platt: *“A oração não é um prelúdio para a batalha; ela é a batalha”*.

Jesus não começou suas instruções com métodos ou estratégias, mas com uma ordem imperativa: *“Rogai ao Senhor da seara”*. Por quê? Em primeiro lugar, porque a colheita pertence a Ele, não a nós. Como afirmou Charles Spurgeon: *“A oração é o arado que abre a terra endurecida para a semente do Evangelho”*. Sem a ação divina, nossos esforços são vãos (Sl 127.1). Em segundo lugar, porque os obreiros verdadeiros não são voluntários autônomos, mas homens e mulheres chamados e capacitados pelo próprio Deus. A oração não apenas sustenta os que já estão no

campo, mas também abre caminho para novos vocacionados. Em terceiro lugar, porque a missão é, em sua essência, uma guerra espiritual. Quando os setenta e dois regressaram maravilhados porque “os demônios se submetiam” a eles (Lc 10.17), Jesus os lembrou que sua alegria deveria estar, acima de tudo, em pertencerem ao Reino (Lc 10.20). Atualmente, missionários em países fechados ao Evangelho enfrentam forças das trevas que vão além da compreensão humana. A oração é sua principal arma (Ef 6.18,19).

A gravidade da missão é ainda mais evidente quando consideramos as consequências da rejeição. Jesus lamentou sobre cidades como Corazim, Betsaida e Cafarnaum que testemunharam seus milagres e, mesmo assim, não se arrependiam (Lc 10.13-15). Suas palavras foram duras: no Dia do Juízo, o destino dessas cidades seria pior que o de Tiro e Sidom, povos pagãos que teriam se arrependido se tivessem visto tais sinais. A rejeição ao Evangelho não é uma questão de mera indiferença; é uma decisão eterna. Porém, a intercessão pode mudar histórias. Quando a Igreja primitiva orou fervorosamente por Pedro, ele foi milagrosamente liberto da prisão (At 12.5). Quando Paulo e Silas cantaram louvores no cárcere, não apenas suas cadeias caíram, mas o carcereiro de Filipos e sua família foram salvos (At 16.25-34). A oração não apenas protege os missionários, mas também amolece corações endurecidos e sustenta emocionalmente aqueles que estão na linha de frente (Fp 1.19).

Diante disso, como deve a Igreja orar por missões e missionários? Primeiro, pela provisão. Muitos obreiros dependem de recursos escassos, e a oração abre portas para o suprimento divino (Fp 4.19). Segundo, pela proteção. Em nações onde o cristianismo é persegui-

do, missionários enfrentam ameaças diárias. Nossas orações são um escudo invisível ao seu redor. Terceiro, pela eficácia da Palavra. Como Paulo pediu aos colossenses: “*Orem para que Deus nos abra uma porta para a mensagem*” (Cl 4.3). Quarto, pelos receptores do Evangelho. Assim como o Senhor abriu o coração de Lídia (At 16.14), Ele pode preparar corações em qualquer lugar. E, finalmente, por mais obreiros. O próprio Jesus ordenou: “*Rogai ao Senhor da seara que mande trabalhadores*” (Lc 10.2). A escassez não é de campos, mas de ceifeiros.

A história da Igreja é marcada por avivamentos que começaram com oração. William Carey, o “pai das missões modernas”, sabia disso quando declarou: “Espere grandes coisas de Deus; empreenda grandes coisas para Deus”. Antes de partir para a Índia, ele passou anos convocando os crentes a orarem pela evangelização do mundo. Seu legado nos lembra que o movimento missionário não surge de planejamentos humanos, mas de súplicas fervorosas.

Portanto, a pergunta que fica é: o que estamos fazendo, individual e coletivamente, para responder ao clamor de Lucas 10.2? Mantemos uma lista de missionários e regiões em crise para orar diariamente? Encorajamos nossa igreja a se comprometer não apenas com ofertas, mas com intercessão fervorosa? Lembramos que, enquanto alguns vão, todos devem orar? O desafio missionário não é opcional; é um mandato divino. E a oração é o primeiro e mais crucial passo. “*Rogai ao Senhor da seara!*” – Este é o chamado. A resposta começa conosco. Como Secretaria de Missões estamos preparando um projeto de intercessão. Fique atento, participe! Creemos que veremos os céus se moverem com uma Igreja comprometida em oração.

A urgentíssima necessidade de Deus enviar trabalhadores não pode ser subestimada. Cada cenário missionário apresenta desafios únicos, e a nossa resposta deve ser proporcional à gravidade da chamada. Os missionários trabalham não apenas com bens materiais escassos, mas com almas imortais, eternamente impactadas pela mensagem que trazem. Portanto, a conscientização e a mobilização da Igreja em oração são fundamentais para que coletivamente tenhamos um papel ativo no cumprimento da Grande Comissão. O clamor pela colheita deve ser um esforço contínuo de toda a comunidade de fé, um comprometimento que transcende as fronteiras da tradição e da denominacionalidade, focando unicamente no propósito de glorificar a Deus em toda a terra.

Finalmente, ao olharmos para a Igreja de hoje, que papel ela está desempenhando na mobilização a favor da intercessão? Estamos conscientes da poderosa ferramenta que a oração é para transformar não apenas as vidas dos missionários, mas as do povo que ainda não conhece a Cristo? O desafio que Cristo nos coloca em Lucas 10.2 é claro, e sua simples obediência em interceder pode resultar em mudanças inimagináveis. Não importa quão grandes ou pequenos sejam nossos esforços; o que conta é a disposição de cada crente em se colocar de joelhos, clamando ao Senhor para que envie trabalhadores, e que possamos ver muitos frutos da oração, com vidas sendo impactadas e transformadas pelo poder do Evangelho.



**Pr. Cleo Harison Bloch**  
Secretário de Missões da CIBI



## QUAL DOS DOIS VOCÊS QUEREM?

A cena é conhecida. Pilatos, querendo de alguma forma evitar que Jesus fosse crucificado, oferece ao povo presente a escolha de colocar um prisioneiro em liberdade. Diz o texto bíblico (Mt 27.11-26) que este era o costume da época. Havia dois candidatos.

De um lado, Barrabás. Analisando as poucas referências bíblicas sobre Barrabás, é possível perceber que ele foi preso por fazer algum tipo de ação política homicida. Isso fica claro no texto de Marcos 15.7, onde somos informados de que ele foi preso juntamente com outros rebeldes que acabaram cometendo um assassinato durante um motim. Podemos dizer que Barrabás era um homem que queria libertar o povo do jugo estrangeiro e fazer “Israel ser grande novamente”.

O outro candidato era Jesus, o Messias. Há poucos dias, ele havia entrado em Jerusalém e o povo havia gritado: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor!”. Em pelo menos um momento anterior, o povo havia tentado convencer Jesus a assumir uma postura mais política: “Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: ‘Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo’. Sabendo Jesus que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte.” (Jo 6.14,15). Muitos entendiam

que Jesus era o salvador que Deus havia prometido, mas não entendiam o que isso significava. Queriam fazer de Jesus um rei por meio de uma revolução armada. Mas Jesus montou num jumento e seguiu até uma cruz. O Messias veio humilde. Ele não era o libertador político com quem eles sonhavam. Ele não veio para realizar o sonho nacionalista deles. Ele veio para transformar o mundo, reconciliando-o com Deus.

E Pilatos perguntou: “Qual vocês preferem? O líder rebelde que os libertará de Roma com poder e violência ou um salvador humilde que virá com paz e tranquilidade? Vocês querem um Jesus que engrandeça sua nação ou um Jesus que transforme os corações humanos?”.

E o povo responde: “Queremos Barrabás!”.

Que tragédia. Que tristeza quando reduzimos e distorcemos o Evangelho, tornando-o nacionalista e elitista. Foi justamente uma mistura perigosa de religião e patriotismo que levou Jesus à cruz. Infelizmente, isso já se repetiu muitas vezes na história quando o cristianismo se tornou “nossa religião” e Jesus aquele que iria nos sustentar e engrandecer o nosso povo. Um cristianismo nacionalista é um cristianismo que já não é mais Evangelho; que afronta totalmente as palavras de Paulo em Colossenses 3.11: “Nessa nova vida já não há diferença entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro e

*cita, escravo e livre, mas Cristo é tudo e está em todos”.*

Lamento profundamente o caminho pelo qual o mundo está trilhando; um caminho de guerra em vez de paz, de polarização em vez de diálogo e compreensão. Mas, sinceramente, lamento ainda mais o caminho que grande parte da igreja cristã está trilhando em um momento como este. Proclamações como “nosso país em primeiro lugar” e “nossos interesses acima de tudo”. Que tipo de loucura se abateu sobre nós? Nós, que deveríamos ser uma comunidade sábia e amorosa, pautada pelo Evangelho de Cristo. Me parece que mais uma vez somos provados. Como diz em Deuteronômio 13.3,4: “O Senhor, o seu Deus, está pondo vocês à prova para ver se o amam de todo o coração e de toda a alma. Sigam somente o Senhor, o seu Deus, e temam a ele somente. Cumpram os seus mandamentos e obedçam-lhe; sirvam-no e apeguem-se a ele”.

E mais uma vez nos é lançada a pergunta: Quem vocês querem: um Barrabás, um salvador que nos sirva e nos faça poderosos? Ou Jesus Cristo, o salvador digno de servir?



**Pr. Leif Ekström**  
Pastor da Igreja  
Lekebergskyrkan na Suécia  
lae@telia.com

# CAMPANHA DE MISSÕES 2025

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.  
João 14:6





## UMA VIAGEM PELO BRASIL

No mês de abril, tivemos a visita da diretora-geral da Interact, Linalie Newman, ao Brasil. Ela estava acompanhada de sua família e da Elin Larsson, que trabalha com a arrecadação para o apadrinhamento sueco da FEPAS na Interact.

Foram dias intensos, que começaram em Campinas (SP) como ponto de partida para depois voarmos a Macapá (AP) para visitarmos o projeto Acolher e o pastor Luiz Neto e Liliane. Foram dias muito bons de conversas para se conhecer o projeto e as crianças, além de participar de um culto na igreja onde a Linalie pregou.

A situação das crianças e o contexto impactaram o grupo. Crescemos no entendimento de que há lugares desafiadores onde a persistência e o trabalho contínuo vão ganhando terreno, ainda que numa velocidade baixa. Também nos lembramos que uma igreja inserida num contexto como este e que não faz trabalho social é uma igreja irrelevante. É bom ver uma igreja da CIBI que tem relevância e que realmente faz a diferença. Elas nos

deixam orgulhosos e felizes!

De lá, fomos para Recife encontrar algumas igrejas que estão envolvidas no projeto Fé Cidadã e conhecer algumas pessoas envolvidas. Visitar as igrejas e ver como o projeto mudou a maneira de ser da igreja foi muito impactante. Os jovens mobilizadores e também os voluntários nos ensinam que se pode trabalhar pelo direito do outro, sem receber nada em troca; isto é um ato nobre, além de um mandamento bíblico.

Este projeto tem ganhado muito terreno em nível global, mas é pouco conhecido em âmbito nacional. Para a liderança da Interact é importante conhecer até para ver o potencial de multiplicação que o projeto tem em outros contextos. No domingo de Páscoa, visitamos a primeira igreja de Caruaru, que nos recebeu com muito carinho, preparando um programa muito lindo. A hospitalidade e o cuscuz nordestino aqueceram nossos corações. Saímos de lá contentes pelo contato e pelo que Deus está fazendo naquele lugar.

De lá, fomos ao Rio de Janeiro e tivemos a oportunidade de visitar o pro-

jeto Saciar, na favela do Batan. Fomos recebidos de braços abertos e foi muito bom. Lá pudemos inaugurar uma sala nova, merendar com o pessoal e assistir a um programa de Páscoa que as crianças prepararam para nós. Foi muito lindo! Pudemos também fazer uma caminhada pelo local para conhecer o contexto daquele bairro. A situação de vulnerabilidade e violência nos incomodou bastante e nos preocupa a situação das crianças vivendo no meio de tudo isto. Podemos ver que o projeto tem um papel muito importante nesse contexto, proporcionando um lugar seguro para as crianças.

Voltamos felizes com tudo o que Deus está fazendo nos projetos da FEPAS em nível nacional, em cooperação com a Interact.



**Anna Maria Jonsson**  
Diretora da Interact  
para a América Latina  
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



**INTERACT**



## O SEGREDO DE FAZER BOAS ESCOLHAS DURANTE O CAMINHO

*“Jesus dizia a todos: ‘Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me’.” (Lucas 9.23)*

**J**esus nos chamou para segui-Lo, o que implica em trilhar o mesmo caminho que Ele percorreu. O Senhor não nos disse que o caminho seria fácil, muito menos que não teríamos adversidades, mas nos ensinou a fazer boas escolhas para permanecermos firmes no propósito para o qual Ele nos chamou. É importante ter algumas convicções para fazermos sempre boas escolhas.

**Deus nos chamou para fazermos boas obras** – *“Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos”* (Efésios 2.10). O cristão tem a missão de fazer boas obras, praticando a religião pura, como declara Tiago 1.27. Fomos criados para isso. Ter essa convicção sempre nos levará a fazer boas escolhas nesse caminho de cuidar do homem em sua totalidade. Dessa forma, não negligenciaremos o que é prioridade do Senhor para nós, que somos sua criação.

**Precisamos ter compaixão** – *“Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. Ao ver as multidões, teve compaixão delas,*

*porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor”* (Mateus 9.35,36). Jesus, caminhando entre os povos, via suas necessidades, sentia suas dores, o quanto estavam aflitas e sem ninguém que pudesse ampará-las. A compaixão gerada no coração de Jesus o movia para curá-las, para socorrê-las. O cansaço, a falta de recurso e a falta de estrutura não impediram que a obra fosse realizada naquele momento – a compaixão determinava tudo o que acontecia por onde Cristo passava. Precisamos ter compaixão para fazermos boas escolhas.

**Não devemos temer as críticas** – *“Então levaram-lhe um endemoninhado que era cego e mudo, e Jesus o curou, de modo que ele pôde falar e ver. Todo o povo ficou atônito e disse: ‘Não será este o Filho de Davi?’ Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram: ‘É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios’”* (Mateus 12.22-24). O próprio Jesus, no exercício do seu ministério, curando os enfermos, foi criticado e acusado de fazer milagres por Belzebu. Porém, a crítica não o impediu de continuar caminhando no propósito para o qual Ele foi designado. Sentava-se com os pecadores, conversava com os marginalizados e os excluídos da socie-

dade eram acolhidos e abraçados; Jesus foi chamado de bebedor e comilão, mas perseverou fielmente em sua missão, impactando toda a sociedade e transformando milhares de vidas. Conseguiremos sempre fazer boas escolhas se não temermos as críticas.

**Não nos cansemos** – *“E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos”* (Gálatas 6.9). O desânimo e o cansaço por vezes tentam nos impedir de continuar seguindo o propósito para o qual fomos chamados. É certo que seremos incompreendidos, criticados, perseguidos, vituperados, confundidos e, talvez, até indesejados, mas não devemos nos cansar de fazer o bem, pois a colheita virá no tempo certo. Não podemos nos cansar de trilhar o mesmo caminho que Jesus trilhou, sempre voltado a atender os mais necessitados, apresentando a eles um Reino justo para se viver. Que o Senhor nos ajude, enquanto caminhamos, a sempre fazer boas escolhas.



**Jaílton Cordeiro**  
Vice-presidente da FEPAS



## O PASTOR, SUA DOR, SEUS DESAFIOS E OPORTUNIDADES

**D**urante o Retiro da UMBI 2025, realizado entre os dias 19 e 22 de março, o jornal Luz nas Trevas conversou, com exclusividade, com o pastor Marinho Soares sobre o pastor, sua importância, família, dores e desafios. Marinho é pastor e superintendente Metodista Livre em Cuiabá há 30 anos. Preside o MAPI — Ministério de Apoio a Pastores e Igrejas — no Brasil e o ministério ISD — Igreja Saudável e Disciplinadora. Disciplinador, mentor e assessor de pastores e igrejas no propósito de se tornarem referenciais em saúde e discipulado. Doutor em Ministério pela FTSA e autor de vários livros, entre eles: A Revolução da Fé, A Revolução da Graça e Maturidade - Relacionamentos para o Pleno Desenvolvimento de sua Vida Espiritual e Emocional. É casado com Mira há 30 anos!

### Jornal Luz nas Trevas (JLT): Quem é o pastor?

Pr. Marinho Soares (PMS): Podemos começar sempre pela Palavra, por Jesus. O pastor é, antes de tudo, alguém que responde a um chamado específico: o dom pastoral. Hoje, temos uma multiplicidade de dons sob o mesmo título, o que causa certa confusão. Existem pastores com dons de mestre, evangelista, profeta — mas também há o pastor que é, essencialmente, pastor.

Na prática, o pastor é aquele que guia e nutre as ovelhas do Senhor. Ele não é dono do rebanho, mas amigo do noivo, alguém incumbido de cuidar das ovelhas que pertencem a outro. Em Israel, os pastores geralmente não eram os donos do rebanho, mas cuidavam dele com zelo. É o que vemos no Salmo 23 e em João 10: o pastor guia, protege, alimenta e defende suas ovelhas. Esse é o modelo clássico de pastor, embora hoje as exigências sobre ele sejam muito maiores, o que gera grande pressão.

### JLT: Qual é a importância do pastor para a sociedade atual, especialmente em tempos céticos e materialistas?

PMS: Estudos recentes indicam que onde a Igreja — e, por extensão, o pastor — atua, há benefícios até mesmo na

saúde pública. Comunidades com igrejas saudáveis enfrentam menos casos de dependência química, doenças psicossomáticas, violência e acidentes relacionados ao álcool. Isso desafoga o sistema público de saúde e segurança.

No entanto, também vivemos uma crise de credibilidade. A confiança nos pastores caiu drasticamente. Já passei por situações em que tive receio de dizer que era pastor, por conta do preconceito e dos escândalos (alheios). Ainda assim, quando um pastor se posiciona com integridade, sem se corromper, sem se politizar, isso causa impacto. Ele se torna uma voz no deserto, uma referência ética e moral — algo extremamente necessário.

### JLT: Qual é, hoje, a maior dor de um pastor?

PMS: Sem dúvida, o desajustamento. A perda de membros, a instabilidade relacional, a deslealdade — tudo isso machuca profundamente. Há uma sensação de nunca saber se as pessoas estão realmente com você. Para continuar amando, o pastor precisa encarnar o amor de Cristo. Porque, se depender apenas de seu próprio afeto, ele se frustra e adoce. Nem todos conseguem separar o pessoal do ministerial. Vivemos em uma geração que normalizou romper vínculos, e isso

agride a natureza do ministério pastoral, que é feito de relacionamentos reais.

### JLT: Como conciliar o ministério pastoral com a necessidade de um segundo trabalho para compor renda?

PMS: Eu vivi isso. Durante os primeiros seis anos do meu ministério, tive dupla ocupação. Mas é importante fazer uma distinção: o pastor não é bivocacional, mas biocupacional. A vocação é única — é o chamado pastoral. O outro trabalho é uma ocupação temporária e circunstancial. O ideal é que, com o tempo, ele consiga sustentar-se apenas do ministério.

Pastores que conseguem prevalecer são os que mantêm o foco na vocação. A igreja onde servi começou a me ajudar pagando meu aluguel. Depois, construímos uma edícula onde fui morar. Assim, o valor do aluguel virou meu primeiro salário. Isso me ajudou a sair do modo de sobrevivência — que paralisa, consome energia e bloqueia a criatividade. Portanto, é possível conciliar, mas com clareza: a prioridade é sempre o chamado.

### JLT: No que o pastor do século XXI deve prestar mais atenção?

PMS: Em um cuidado integral de si mesmo: espírito, alma, mente e corpo. Espiritualmente, é essencial

manter uma vida devocional viva. Emocionalmente, o pastor precisa buscar saúde e equilíbrio, cultivando uma identidade firmada em Deus. Mentalmente, é necessário estudar, dialogar com o mundo, aprofundar-se na teologia. E, fisicamente, cuidar da alimentação, praticar exercícios e descansar.

Se um desses aspectos é negligenciado, todo o ministério sofre.

**JLT: Por que filhos de pastores se desviam?**

PMS: É uma pergunta sensível. Primeiro, porque filhos de pastores são, antes de tudo, filhos de famílias como quaisquer outras. Isso precisa ser normalizado.

Por outro lado, é verdade que, por paixão à vocação, muitos pastores se dedicam mais à igreja do que à própria casa. A esposa sente-se preterida, os filhos, distantes. A ausência paterna compromete o desenvolvimento da identidade — especialmente a masculina — dos filhos. Muitos crescem com lacunas emocionais, o que pode afetar suas escolhas e identidade.

Mas é possível evitar isso. Um pastor presente, que compartilha tempo, hobbies e experiências com os filhos, pode construir laços profundos. E, mesmo nos casos em que há desvios, é importante aliviar o peso da culpa dos pais. O foco deve ser orientação e prevenção.

**JLT: O que precisa ter um discipulador para atrair discípulos?**

PMS: Primeiro, ele precisa ser discipulado. A sede por discipular nasce da experiência de ser discipulado. Isso cria uma cultura que transforma vidas.

O processo pode seguir um modelo simples: amizade, namoro, noivado, casamento e reprodução. O discipulador convida, aproxima, compartilha, e vai discernindo quem tem real interesse. Com o tempo, os mais comprometidos avançam nos níveis de relacionamento e responsabilidade. Mas tudo começa com a proatividade de quem deseja formar discípulos.

**JLT: A Igreja vive uma crise ou uma oportunidade?**

PMS: As duas coisas. Estamos diante de uma crise real, mas também de uma oportunidade histórica. Crise é lugar de revisão: de práticas, crenças, ritmos. Desenvolvemos um modelo frenético de atividades, que nos afastou do essencial. Agora, temos a chance de voltar ao básico: cuidado com o pastor, que gera igrejas saudáveis e, conseqüentemente, cidades saudáveis.

Romanos 8.28 nos lembra que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Essa crise pode ser o ponto de virada — desde que a liderança entenda sua responsabilidade.

**JLT: Como o senhor vê a renovação pastoral?**

PMS: Há um grande desafio. Em muitas igrejas, faltam novos pastores. Um dos maiores problemas é que os pastores atuais não têm sido inspiração para a nova

geração. Falta paixão. Muitos jovens com vocação desistem quando olham para quem está à frente. Buscam outras referências, em outras profissões.

O ministério precisa voltar a ser inspirador. Não com glamour, mas com autenticidade, com saúde emocional, espiritual e relacional. Quando um pastor inspira, ele gera sede em outros. Eu tenho vivido para isso. Quando alguém me diz que se inspira no meu ministério, sei que valeu a pena. Nosso maior desafio é voltarmos a ser essa referência.

**JLT: Existe alguma pergunta que não foi feita, mas que o senhor gostaria de responder?**

PMS: Talvez: “O que fazer ao sair de um Retiro de Pastores?”

Costumo dizer que 10% do que recebemos vem do evento, e 90% do que fazemos com isso antes e depois. O maior erro é sair inspirado, mas não agir. Precisamos de crises que gerem transformação. Se não houver ação após o evento, todo o investimento foi em vão.

O desafio é transformar crenças corretas em práticas corretas. Isso exige esforço, mas é o único caminho para que a igreja viva o propósito para o qual foi chamada.



**Heber de Oliveira**  
é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano  
redator@ebi.org.br

Obrigado por cuidar mesmo quando ninguém vê.

2º DOMINGO DE JUNHO • DIA DO

# PASTOR

Eu o instruirei, te mostrarei o caminho a seguir. Te darei instruções, eu o aconselharei e cuidarei de você. Salmos 32:8



## DILEMAS DO CAMINHO

O caminho do cristão pode ser dilemático. Isso significa que a vida cristã tem os seus dilemas. Quando pensamos nos dilemas do caminho do cristão, surge a pergunta: temos mais dilemas do que os seguidores de Jesus no primeiro século? A resposta parece ser óbvia: hoje temos muito mais dilemas do que os primeiros cristãos. De outro lado, os dilemas contemporâneos podem impressionar-nos pela quantidade, mas a maior ameaça não parece estar no número deles. O presente texto pretende apresentar alguns dilemas contemporâneos que são altamente perigosos, como lobos vestidos de ovelhas.

Considerando o contexto histórico dos cristãos, o secularismo que teria despotado no século XVIII, ganhou rapidamente espaço na sociedade, encantando as mentes evoluídas, recebendo os aplausos de um expressivo número de líderes religiosos, enfermando a teologia, fragilizando o conteúdo dos púlpitos, resultando no expressivo número de cristãos nominais — uma característica predominante na atualidade em várias partes do mundo. Podemos dizer que o secularismo tem sufocado a vida espiritual de muita gente, inibido a ação missionária e evangelística, enfraquecido a prática da oração, desviado as pessoas dos atos religiosos e tornado as pregações em pequenos discursos irre-

levantes e, em muitos casos, com pouco ou nenhum conteúdo bíblico.

O secularismo é um adversário astuto, sutil, inteligente e oportunista. Está presente em quase todas as atividades humanas, alimentando o egoísmo, estimulando o personalismo, abrindo espaço para o utilitarismo, que proclama que o ser humano vale por aquilo que produz, ignorando ou desprezando o seu valor singular.

O que fazer com esse inimigo persuasivo? A conscientização da sua presença é uma atitude necessária e urgente. Precisamos iluminar o *caminho* com a luz do Evangelho, estimular o estudo e o debate sobre as ameaças do secularismo, fortalecendo a fé cristã, a leitura da Palavra de Deus, a prática da oração e o crescimento espiritual, mostrando a importância de sermos *luz* para o mundo e *sal* na terra, fazendo de cada crente um discípulo e fiel seguidor de Cristo.

De outro lado, não podemos ignorar a presença de um segundo dilema, exemplificado na seguinte história de um *diácono* chamado *José*. Depois de uma vida cristã ativa, o *diácono José* abandonou as reuniões de oração da sua igreja, deixou de frequentar os cultos dominicais, renunciou a sua função diaconal e passou a ser um *cristão sem igreja*. Além disso, a sua esposa e seus filhos testemunhavam de um esposo e de um pai *ausente*. Além do seu

trabalho, o *diácono José* parecia uma pessoa isolada, com pouca conversa e poucos amigos. Gastava muito do seu tempo no seu celular; outras vezes assistindo jogos de futebol, que era o seu esporte favorito, e, sempre que possível, dormindo bastante. Quando alguém o desafiava a um trabalho social, ajudando pessoas que sofreram a calamidade de uma inundação na sua cidade, o *diácono José* mostrou apatia, dizendo que cada um deveria cuidar de seus problemas. Portanto, o *diácono José* exemplifica a ameaça contemporânea, conhecida como individualismo.

Conforme o estudo realizado pelo Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), o brasileiro desenvolveu atitudes mais individualistas a partir da pandemia do *COVID-19*. O medo de ser infectado, as preocupações com a situação econômica da referida pandemia, levou a *uma predominância dos valores relacionados à segurança, ao poder e ao hedonismo*, atitudes relacionadas com o individualismo, associadas ao desejo de melhor aproveitar a vida. Se o individualismo fosse uma ameaça ocasional e restrita ao comportamento de algumas pessoas, deixaria de ser relevante. Entretanto, podemos dizer que o individualismo expressa um valor demasiado à própria intimidade, à separação dos familiares e amigos e a uma ruptura com o contexto social. Tudo

isso, no meio de uma comunidade cristã, significa uma ameaça à sua unidade e à sua atividade no mundo, deixando de ser um só *corpo* conforme o ensino do apóstolo Paulo. Por isso, diante de tal perigo, o amor fraternal necessita ser enfatizado e vivido. A convivência deve ser cuidadosamente estudada nas Cartas do apóstolo Paulo, que pode ser identificado como o *teólogo da convivência*. A unidade fraternal entre pastores e igrejas precisa ser uma realidade revitalizadora, recordando que *a união faz a força*.

Continuando com os dilemas, não devemos ignorar que vivemos numa sociedade com mudanças rápidas, estimuladas pela tecnologia, tendo em sua retaguarda a presença de ideologias com valores competitivos, que exigem uma resposta. Diante disso, o silêncio pode significar

assimilação. Entendemos que os cristãos têm os seus valores, fundamentados nas Escrituras. Por isso, não podemos absorver tudo o que há na sociedade contemporânea, argumentando em favor de uma suposta modernidade. Temos que ser prudentes como as serpentes.

Ao mesmo tempo, integrados no debate que trata de temas relevantes, relacionados com a vida, tais como o aborto, a eutanásia, o suicídio, o comércio de órgãos e o tráfico de seres humanos. Independente de uma bandeira partidária, a desigualdade social é um problema ético que deve fazer parte da agenda cristã. O mesmo podemos dizer da migração desumanizada, da discriminação, do racismo e da marginalização, além da exploração econômica que subjuga milhares de pessoas no mundo com um tipo de escravi-

dão, aparentemente sem saída. E o que diríamos da manipulação genética e de assuntos relacionados com a clonagem e com a bioética?

A ética cristã está presente nas Escrituras, na Teologia e em muitos livros. Todo este conteúdo não deve ficar restrito a uma bibliografia ou a uma estante de livros. Necessita ser lido, estudado e debatido, buscando o conhecimento e a vivência da ética cristã, como valores inegociáveis e com princípios orientadores para todos que andam no *Caminho*, conscientes dos seus dilemas.



**Pr. Paulo Mendes**  
Misionário da CIBI na Espanha

**29º Mutirão Mundial de Oração**  
por Crianças e Adolescentes Socialmente Vulneráveis

# VIDA PLENA PARA TODAS AS CRIANÇAS!

"Sim, eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo (...) Eu vim para lhes dar vida, uma vida plena, que satisfaz"  
João 10:9-10 (NVT)

**6-8 de Junho**  
Acesse o link para participar:  
[www.maosdadas.org.br](http://www.maosdadas.org.br)

Iniciativa

together for children

Realização

RENAS

Apoio

Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI

## CIBI ENCERRA MAIS UMA CAMPANHA DE 40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO COM GRATIDÃO, TESTEMUNHOS, LOUVORES E PALAVRA DE DEUS

Heber de Oliveira - correspondente



No dia 9 de maio encerrou-se mais uma campanha de 40 dias de jejum e oração da CIBI, desta vez sob o tema *O Caminho da Santidade*, com a participação de diversos irmãos e igrejas da Convenção, de norte a sul do Brasil. No dia 12 de maio foi realizado, sob a direção do pastor Elton Melo e participação da equipe de louvor da IBI Sinop (MT),

formada pelo pastor Jeferson Silva, presidente da editora Batista Independente, Karla Wutzki e Ana Ester Knispel, um culto, *online*, para agradecer a Deus e louvá-lo, por meio de testemunhos, orações e canções, pelas bênçãos alcançadas durante o período da campanha. O hino que declara em suas linhas “*Conta as bênçãos, conta quantas são, recebidas da divina mão, uma a uma, dize-as de uma vez e hás de ver surpreso o quanto Deus já fez*” fez todo o sentido.

Alguns irmãos puderam participar do culto, dando testemunho do que Deus realizou durante esse período de consagração. Foi possível ouvir, além de bênçãos relacionadas diretamente ao relacionamento com Deus, sobre milagres,

provisões, cuidado de Deus, respostas etc.

O pastor Eliéser, presidente da CIBI, também participou do culto, ministrando uma Palavra sobre *O Deus que transforma campanhas em milagres*, com base no Salmo 126. Ele destacou que para que isso aconteça é preciso confiar em Deus, reconhecendo que é Ele quem faz, buscando intensamente (o Senhor e as suas bênçãos), semeando com lágrimas e desenvolvendo gratidão no coração.

O pastor Jeferson, em suas considerações finais, informou que já está sendo trabalhado o tema para a campanha do ano que vem e o pastor Elton agradeceu a oportunidade de participar deste momento especial.

A família RED está aumentando!

**RED**  
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

**Kids**

Vem com a gente!

**MIG & Meg**

(6 a 8 anos)

**Cibi Kids**  
DEPARTAMENTO INFÂNCIA

**Editora Batista Independente**

**PEDIDOS:**  
pedidos@cibi.org.br  
(19) 3296-1560  
(19) 98323-0793

**MOBI**

**MOBILIZA BRASIL '25**

save the date  
De 24 a 26 de outubro de 2025  
Maceió - Alagoas - Brasil

**O CAMINHO**

MOBILIZA BRASIL

# CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

## Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Sulamita Nunes/ Norcides F.
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes/ Mirian Alves
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES

## Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

## Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul  
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina  
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul  
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã  
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo  
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso  
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo  
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais  
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro  
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás  
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central  
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte  
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão  
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco  
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia  
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia  
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba  
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas  
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima  
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

## Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:  
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de  
Educação  
Teológica

## Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 98151-3535

Site: setebisba.org

Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

## Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: gestor@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.

**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**ABRIL 2025**



CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	4.000,00	17.421,00	-	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	1.518,00	-	-
0	IBI PLENIT.	Rio Branco-AC	400,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>4.400,00</b>	<b>18.939,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.182,00	300,00	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	276,05	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
76008	IBI CALVARIO	Cruz das Almas-BA	500,00	-	-	-
102575	IBI COM VIDA	Feira de Santana-BA	-	200,00	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	197,00	-	-	-
8211488	IBB	Inhambupe-BA	118,60	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.373,65</b>	<b>500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79002	IBI	Benjamin Constant-AM	100,00	-	-	-
103420	IBI	Pacaraima-RR	-	-	470,00	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	262,00	-	-	-
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara-AM	290,00	100,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>652,00</b>	<b>100,00</b>	<b>470,00</b>	<b>-</b>
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	844,08	-	-	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte-CE	209,50	-	-	-
100995	IBI MONDUBIM	Fortaleza-CE	280,36	-	-	-
77005	IBI PQ DOS IRM.	Fortaleza-CE	1.383,35	-	-	-
77036	IBIF	São Luis-MA	498,50	-	-	-
77021	IBI DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1.890,00	-	-	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	254,40	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.360,19</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-GO	1.499,94	600,00	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-	-
81001	IBI G. STAFEL	Goiânia-GO	1.752,06	-	-	-
103399	CG. IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia-GO	353,53	-	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia-GO	553,43	-	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-GO	1.838,20	-	-	-
100860	IBI MANAÉM	Goiânia-GO	464,75	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia-GO	186,42	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-GO	1.248,72	-	-	-
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia-GO	700,00	500,00	-	-
81013	IBI S. DOURADA	Ap. de Goiânia-GO	525,65	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>9.372,70</b>	<b>1.100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1º IEB	Rio Grande-RS	6.897,00	3.500,00	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre-RS	2.550,00	2.500,00	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio-RS	-	500,00	2.500,00	-
70514	IBB	Canoas-RS	821,73	600,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.766,78	1.000,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	845,88	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	311,75	-	573,00	-
70014	IBI	Jaguarião-RS	350,00	-	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	210,00	-	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim-RS	774,60	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas-RS	383,05	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	100,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	947,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	1.526,19	-	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno-RS	175,00	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	1.250,00	-	-	-
70020	IEBB	Camaquã-RS	1.460,00	-	-	-
70005	1º IEBC	Esteio-RS	-	100,00	-	-
42185	IEBB	Sapiranga-RS	283,00	-	-	-
70032	IEBB	Taquari-RS	-	200,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	317,15	800,00	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	432,06	-	2.410,00	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	364,50	-	-	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre-RS	1.150,00	-	-	-
132744	IBBI DE TRAM.	Tramandai-RS	-	650,00	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.214,16	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vit. a do Palmar-RS	445,00	100,00	-	-
95080	IBIB	Canoas-RS	459,66	534,75	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	2.000,00	2.200,00	-	-
102571	IBI	Espumoso-RS	194,07	-	-	-
70050	1º IEBI	Sapucaia do Sul-RS	850,00	-	-	-
102444	IBI V. SINOS	São Leopoldo-RS	602,72	-	-	-
70086	IB N. VIDA	Lajeado-RS	-	-	1.101,00	-
70081	IEBI	Ívoti-RS	721,62	-	-	-
70011	IEB	Gravatá-RS	550,00	-	-	-
70505	1º IEB	São Lourenço do Sul-RS	-	200,00	-	-
101048	2º IBI	Sapucaia do Sul-RS	-	500,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>29.852,92</b>	<b>13.484,75</b>	<b>6.584,00</b>	<b>-</b>
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103445	IBI B. DO AMOR	Rio de Janeiro-RJ	170,00	-	-	-
102517	IBI C. DO CONS.	Rio de Janeiro-RJ	-	-	200,00	-
103433	IBI	Rio de Janeiro-RJ	100,00	-	-	-
103448	IBI SR. DE DEUS	Rio de Janeiro-RJ	62,00	-	-	-
103431	IBI PAZ AD.	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
8816811	IBI P. AMOR	Rio de Janeiro-RJ	-	177,00	-	-
2094741	IBI NACOES	Rio de Janeiro-RJ	530,00	-	-	-
74044	IBI MENDAN.	Rio de Janeiro-RJ	1.029,60	-	-	-
821145	IBI	Rio de Janeiro-RJ	220,00	-	-	-
100739	IBI EBENEZER	Niterói-RJ	501,00	-	-	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro-RJ	2.640,34	1.050,00	-	-
101251	IBI	Itaboraí-RJ	50,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.442,94</b>	<b>1.227,00</b>	<b>200,00</b>	<b>-</b>
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100063	CIBIES	Aracruz-ES	-	-	-	321,52
74502	IBIB	Aracruz-ES	1.375,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	188,00	-	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari-ES	225,00	-	-	-
74039	IBIF COQ.	Aracruz-ES	880,00	600,00	3.050,00	-
74501	IBI CENTRAL	Água Doce do Norte-ES	424,00	-	-	-
75059	IBI EMAN.	Maratáizes-ES	250,00	-	1.034,00	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.342,00</b>	<b>600,00</b>	<b>4.084,00</b>	<b>321,52</b>
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1º IBI	Xanxerê-SC	1.910,00	-	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê-SC	834,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuação-SC	220,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	422,50	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	1.128,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	48,00	-	-	-
6371929	IBI URUBICI	Urubici-SC	168,64	-	-	-
71001	IEBI	Chapecó-SC	1.800,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	950,45	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	1.041,48	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	1.943,04	556,00	-	-
911787	IBI LAGUNA	Laguna-SC	150,00	-	-	-
103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	846,85	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>11.712,96</b>	<b>556,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73017	1º IBF	São Caetano do Sul-SP	380,00	640,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS  
ABRIL 2025



73014	1º IBF	Mauá-SP	180,00	-	-	-
73066	1º IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	840,00	500,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB S.P. SOR.	Sorocaba-SP	998,30	1.331,00	-	-
73001	IBF	Americana-SP	60,00	-	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	IBF PAULÍNIA	Paulínia-SP	175,00	-	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo-SP	-	1.510,00	-	-
73524	IBF JD. ALAMO	Guarulhos-SP	424,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	135,70	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo-SP	363,05	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	1.259,26	2.500,00	-	-
73095	IBIAD. EMFAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha-SP	-	400,00	-	-
73031	IBI	Tatui-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	1.220,00	3.750,00	-	-
73054	IBI JD. ITAMAR	São Paulo-SP	250,00	-	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo-SP	250,00	350,00	-	-
73527	IBF JD. MAUA	Mauá-SP	350,00	-	-	-
73117	IBF JD. MAR.	Campinas-SP	650,00	1.230,00	-	-
44000	IBF JD. PROGR.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	5.193,00	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas-SP	1.457,38	-	-	-
73035	IBF FREG. DO O	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATR.	São Paulo-SP	677,37	2.987,57	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo-SP	480,00	1.462,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	746,84	-	-	-
73034	IBF C. RED.	São Paulo-SP	262,92	-	-	-
73037	1º IBI PARAV.	Guarulhos-SP	1.973,80	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí-SP	300,00	-	-	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes-SP	2.200,00	-	-	-
73004	IBI N. ESPER	São Paulo-SP	-	150,00	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	3.227,42	2.296,00	-	-
73033	PIBI N. AL.	Itapetininga-SP	150,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>20.411,04</b>	<b>25.849,57</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBILA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
72050	2º IBI	M. Cândido Rondon-PR	1.071,47	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.836,66	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	1.136,00	-	50,00	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	-	6.000,00	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	2.037,29	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	675,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	1.140,00	-	-	-
80015	IBI V. PRAT.	Novo Machado-RS	400,00	-	-	-
78011	IBI	Nova Bandeirantes-MT	540,00	-	-	-
80001	IBI S. R. D'OES.	Terra Roxa-PR	1.159,64	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	1.703,16	706,00	1.370,00	-
80004	IBIB V. CRIST.	Nova Santa Rosa-PR	1.330,00	-	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	2.832,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>14.024,56</b>	<b>10.542,66</b>	<b>1.420,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIMAT</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.518,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	600,50	40,00	-	-
78015	IBI	Cáceres-MT	191,00	150,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	300,00	-	-	-
78501	IBI PL. GRAÇA	Várzea Grande-MT	323,65	-	323,65	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	2.047,66	400,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.462,81</b>	<b>2.108,00</b>	<b>323,65</b>	<b>-</b>
<b>CIBIMINAS</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
101058	10º IBI	Uberlândia-MG	132,00	-	-	-
74021	1º IBI	Uberlândia-MG	330,00	200,00	-	-
74022	2º IBI	Uberlândia-MG	1.000,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia-MG	422,50	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia-MG	128,00	-	-	-
102573	8º IBI	Uberlândia-MG	233,50	-	-	-
74013	1º IBI	Uberaba-MG	83,00	-	-	-
103402	IBIF	São João da Ponte-MG	260,00	-	-	-
74009	IBI MAN. PIT.	Pitangui-MG	1.679,00	150,00	-	-
103415	IB RESTAURAR	Uberlândia-MG	846,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.114,00</b>	<b>350,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPAR</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100910	1º IBI	Colombo-PR	300,00	-	-	-
100139	1º IBI	Fazenda Rio Grande-PR	553,00	220,00	-	-
72012	1º IBF	Londrina-PR	918,56	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	202,00	485,00	-	-
72006	1º IBI	Curitiba-PR	1.438,33	-	-	-
72013	2º IBI	Londrina-PR	424,28	-	-	-
72014	3º IBI VIOLIM	Londrina-PR	400,58	-	-	-
72056	4º IBI JD. P. SEG.	Londrina-PR	150,00	-	-	-
103406	7º IBI	Ponta Grossa-PR	1.080,00	-	-	-
100050	8º IBIF	Curitiba-PR	791,00	350,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	240,00	-	-	-
72022	IBI APUCAR.	Apucarana-PR	375,32	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.543,25	4.700,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	97,85	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	443,50	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola-PR	237,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	748,73	1.450,00	-	-
100018	IBI	Cianorte-PR	192,50	-	-	-
72035	IBI	Primeiro de Maio-PR	-	177,00	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	1.240,00	2.000,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	361,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	349,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava-PR	395,00	-	-	-
100130	IBI	Matinhos-PR	262,00	300,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba-PR	389,00	-	-	-
101510	IBI TABERN.	Cascavel-PR	981,49	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	500,00	-	-	-
72505	IBIF B. N. A	Curitiba-PR	578,00	-	-	-
72001	IBF N. SARAN	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	550,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	1.510,47	-	-	-
72507	IBI JD. MOR.	Cascavel-PR	570,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	900,00	650,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>21.222,62</b>	<b>11.132,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPB</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77081	1º IBI EBENEZ.	Campina Grande-PR	300,00	-	-	-
8130808	IB SERRA	Bananeiras-PB	87,56	-	-	-
100249	IBI C. ROSAS	S. Gon. do Amar. - RN	150,00	-	-	-
77049	IBIB M. MOURA	Santa Rita-PR	-	900,00	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita-PB	1.760,00	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	123,91	-	-	-
101227	IBI SERTAN.	Itaporanga-PB	248,83	-	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	-	80,00	-	-
103373	IBI	Remigio-PB	410,00	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	82,85	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.163,15</b>	<b>980,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77004	1º IBIB	Caruaru-PE	450,00	-	-	-

# DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS

ABRIL 2025



101246	F'IBI O. PRETO	Olinda-PE	213,15	150,00	-	-
100208	2º IBIB	Caruaru-PE	132,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru-PE	393,00	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru-PE	486,70	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru-PE	590,25	-	-	-
77077	IBIB	J. dos Guararapes-PE	512,40	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	483,52	750,00	-	-
100078	CG IBIE IMBR.	Recife-PE	314,69	-	-	-
77006	IBI EBENEZ.	J. dos Guararapes-PE	-	1.600,00	-	-
77017	IBI L. DOS VAL.	Petrolina-PE	200,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.775,71</b>	<b>2.500,00</b>	-	-
<b>CIBIRN</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77082	IBI PANATIS	Natal-RN	230,00	-	-	-
77050	IBI BR. NOVO	Natal-RN	110,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>340,00</b>	-	-	-
<b>CIBISA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
102503	F'IBEMISSON.	Coité do Nôia-AL	220,00	-	-	-
95053	IBI BETESDA	N. Sra. do Socorro-SE	30,00	-	-	-
100099	IBI MANANC.	Satuba-AL	352,00	171,00	-	-
77029	IBIB B. BENT.	Maceió-AL	349,47	-	-	-
103405	IBIE B. BENT.	Maceió-AL	555,17	-	-	-
95078	IBIF CL. BOM	Maceió-AL	1.310,15	-	-	-
77014	IBIF P. GROS.	Maceió-AL	756,00	-	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	418,85	-	-	-
103396	IBIG P. FRANC.	Marechal Deodoro-AL	728,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	342,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.061,64</b>	<b>171,00</b>	-	-
<b>CIBISBA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100526	IBFI	Caetitú-BA	194,00	-	-	-
100233	IBFI CERAIMA	Guanambi-BA	440,00	-	-	-
100232	IBFI TANQUE	Pindai-BA	1.903,38	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.649,30	372,30	-	-
100602	IBIF	Caçulá-BA	251,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	1.768,94	2.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	2.870,00	-	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.040,21	-	-	-
7324121	IBIF PORÇÕES	Poções-BA	100,00	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.331,89	250,00	-	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.498,08	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>13.046,80</b>	<b>2.622,30</b>	-	-
<b>CIBI</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
75024	F'IBIAG. LIND.	Ág. Lindas de Goiás-GO	262,24	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	70,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	273,76	-	-	-
75014	IBI B. NOVAS	Brasília-DF	414,00	-	-	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília-DF	2.757,24	1.270,00	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	2.372,00	-	-	-
79024	IBI EM MAC.	Macapá-AP	50,00	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás-GO	1.835,00	800,00	-	-
75003	IBI PLAN.	Brasília-DF	2.380,00	2.000,00	-	-

75505	IBI SHEKINAH	Unai-MG	427,90	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	1.110,22	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>11.952,36</b>	<b>4.070,00</b>	-	-
<b>ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
630019	EBI	Campinas-SP	-	-	-	549,21
4770826	IBP	Mantenópolis-ES	-	150,00	-	-
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
101027	M. SEMEAR	São Paulo-SP	-	240,00	-	-
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	677,00
1027	HILBERTO.C.	São Leopoldo-RS	-	40,00	-	-
1213	THAILINNE R.	-	-	200,00	-	-
1787	ELMA C. S. AB.	S. Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
1823	PAULOCADAS	Rio de Janeiro-RJ	-	200,00	-	-
1952	MARIA C. TAB.	Santa Rosa-RS	-	420,00	-	-
2078	AMARAIR P.	Ijuí - RS	-	100,00	-	-
2237	DENSE HAMM.	São Paulo-SP	-	250,00	-	-
2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	100,00	-	-
2297	CATIA AP BR R.	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
2359	GABRIELA OL.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-
2379	RUBENS IOR.	Paulínia-SP	-	-	-	144,00
2758	LARS-ERIK J.	Suécia	-	-	-	200,00
2995	MARCOS C. C.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2996	RHUAN D. S.	Guaratuba - PR	-	1.300,00	-	-
2997	RONALD TIS.	Curitiba-PR	-	1.000,00	-	-
3003	SAMANTHATE	-	-	100,00	-	-
3005	SANDRAC.DAS	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
3007	DAVIM. KOPP	-	-	200,00	-	-
3011	WALMIR R. J.	Guaratuba - PR	-	300,00	-	-
3016	WAGNER A. F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
3178	RAFAEL P. M.	-	-	70,00	-	-
3203	LORNA I. A. S.	Itapira - SP	-	200,00	-	-
3210	JOSE L. DA S.	Campinas-SP	-	100,00	-	-
3582	ELISAMAA. C.	-	-	200,00	-	-
3668	FRANCIELLYG.P	-	-	120,00	-	-
3691	DAVI P. ASSIS	-	-	50,00	-	-
3734	MÁRDEOL.R	-	-	500,00	-	-
3739	PATRICIA H. M.	-	-	90,00	-	-
3745	LUIZ A. IS.	Rio de Janeiro	-	100,00	-	-
<b>TOTAL DAS AD. E OF. PARTICULARES</b>			-	<b>7.480,00</b>	-	<b>1.570,21</b>
<b>DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO</b>			1.447,96	240,00	-	-
<b>TOTAL DO MÊS / IGREJAS</b>			<b>175.532,01</b>	<b>104.552,28</b>	<b>13.081,65</b>	<b>1.891,73</b>
<b>Agendas CIBI</b>			377,27	-	-	-
<b>Retalhos de Esperança</b>			-	-	-	-
<b>Materiais da Cibi - camisetas</b>			2125,62	-	-	-
<b>Encontro Nacional Batista Independente 2026</b>			148,00	-	-	-
<b>Outras Entradas</b>			23.976,55	-	-	-
<b>TOTAL GERAL DE ENTRADAS</b>			<b>RS 321.685,11</b>			

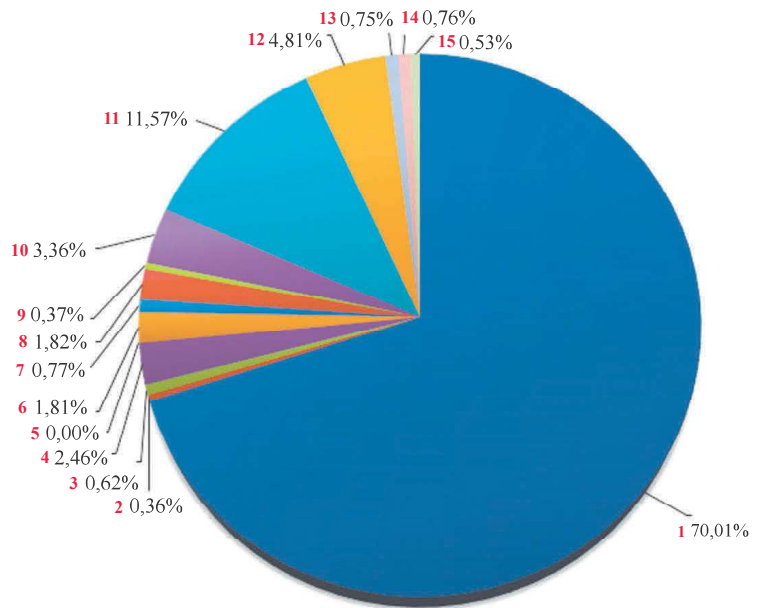


UTILIZE O QR CODE  
PARA ACESSAR  
OUTROS CONTEÚDOS  
NO YOUTUBE.



**GRÁFICO DE SAÍDA -  
ABRIL DE 2025**

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



**APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM ABRIL DE 2025**

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	272.581,60	70,01%	8	DEPACOM - Comunicação	7.072,92	1,82%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	2.904,01	0,75%
2	Seminário Teológico Batista Independente	1.417,46	0,36%	9	Ministério Infantil	1.435,23	0,37%	14	Contas de consumo	2.951,28	0,76%
3	JET - Junta de Educação Teológica	2.399,17	0,62%	10	Soc. Missionária/ Interact	13.071,07	3,36%	15	Patrimônio e Manutenção	2.064,36	0,53%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	9.593,13	2,46%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	45.058,31	11,57%	<b>Total</b>			
5	FEPAS - Ação Social	0,00	0,00%	12	Adm. Indireta (Mat. Escrit./Contábil/ Site/Eventos/Diretoria/Viagens)	18.740,85	4,81%				<b>389.335,35</b>
6	Editora Batista Independente	7.045,96	1,81%								
7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,77%								

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Sergipe e Alagoas – CIBISA, no uso de suas atribuições, convoca as igrejas filiadas à Convenção, representadas pelos seus pastores e delegados, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá no dia 20 de setembro de 2025, com início às 9h, no templo da Igreja Batista Shekinah, localizada na rua Ten. José Ferreira de Souza, 17 – Poço – CEP: 57025-820, na cidade de Maceió (AL) para tratar da seguinte pauta:

1. Prestação de contas da diretoria referente ao período de 01/08/2023 a 31/07/2025;
2. Relatório do presidente;
3. Relatórios dos líderes de departamentos;
4. Eleição da diretoria para o biênio 2025/2027.

**Exigência para a participação na Assembleia:**

1. Quantidade de delegados por igrejas organizadas (com CNPJ): 10 (dez) – (Art. 14 § 1º - Estatuto).
2. Será obrigatória a inscrição dos delegados e o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 35,00.
3. Divulgado no grupo de WhatsApp da CIBISA o LINK do Google Formulário para inscrição e os dados bancários para o pagamento das taxas.

Maceió, AL, 11 de março de 2025.  
Pr. André Cunha Magalhães  
Presidente da CIBISA

## SOBRE ALGUÉM QUE É UMA MISTURA DE CRIATIVIDADE, TALENTO, DISPOSIÇÃO E VOCAÇÃO

**O**lá, gente boa! Aqui estamos juntos outra vez. Nesta edição, fechamos o semestre com alguém que conheço há mais de trinta semestres. Estou falando de Kleber Pinheiro.

Juntos, caminhamos, rimos e choramos. Por muito tempo servimos, pregando e misturando arte, fé e Bíblia por

esse Brasil afora.

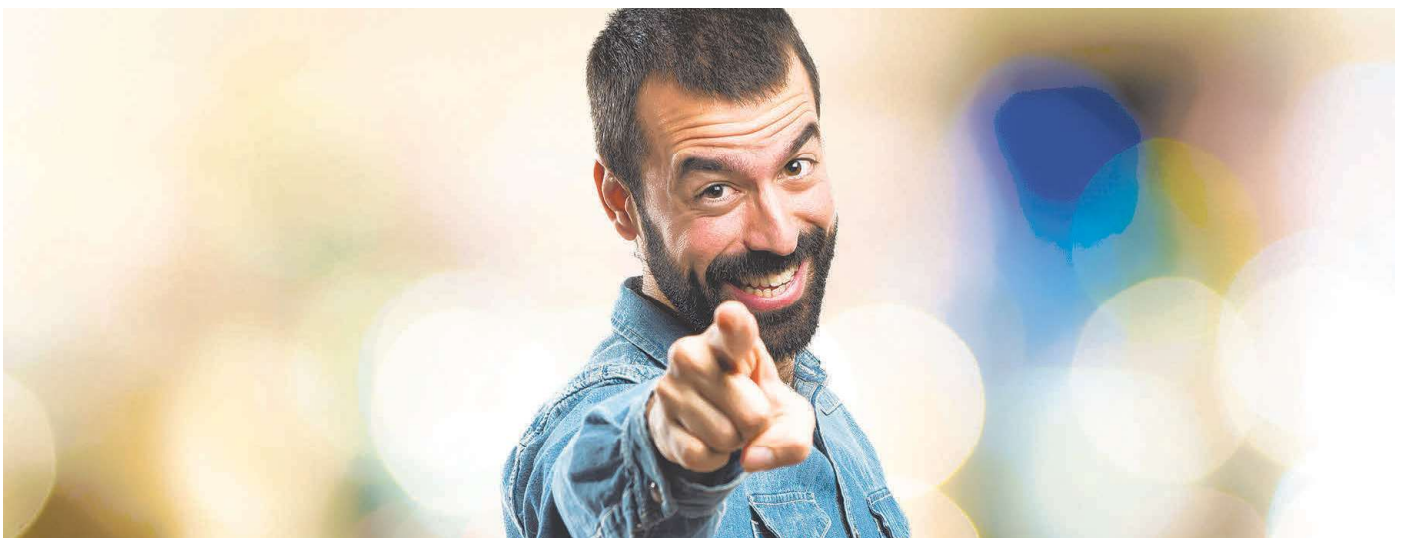
Kleber está entre os pastores e líderes que entenderam e disseram sim para a vocação e tem muito o que dizer para os jovens que sentem em seus corações um chamado específico para o ministério e, ainda assim, carregam algumas dúvidas.

Além de pastor, Kleber é programa-

dor, artista, envolvido com a MOBI e aceitou o convite de escrever este texto. Passo, então, o “teclado” para ele!



**Pr. Eliseu de Lima**  
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI  
eliseudelima@hotmail.com  
@eliseudelima



### MEU CHAMADO, MINHA VIDA

*“A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem”. (Mateus 25.15)*

**E**xistem muitas dúvidas ou até mesmo especulações a respeito do chamado divino para o ser humano. Minha convicção é que há um trabalho a ser feito e Deus chama todos para este trabalho — nisso está intrínseco as habilidades naturais ou desenvolvidas, pois na fila da existência,

cada um de nós recebeu, de acordo com as próprias capacidades, os recursos necessários para suprir algum tipo de necessidade nesse mundo. Sendo assim, Deus chama: pastores, missionários, evangelistas, diáconos..., além de médicos, diaristas, bombeiros, programadores, professores, artistas, catadores de

papel, motoristas, pessoas do lar, entre outras atividades existentes para uma missão específica. A questão aqui é que cada um de nós possui um chamado e uma capacidade dada por Deus para resolver algum tipo de problema — e essa é a forma como cooperamos, direta ou indiretamente, com o Reino de Deus.

Com base no texto bíblico de Mateus 25.15, podemos observar que Deus distribuiu conforme sua própria vontade e análise do indivíduo, o seu “talento”. Nosso chamado se completa quando entendemos o que recebemos nas mãos e o usamos para multiplicar. Não se trata apenas de gerenciamento de recursos, mas fazer o recurso chegar a quem precisa. Ao invés de esconder ou guardar o que temos, nossa responsabilidade é colocar à disposição do Reino de Deus e servir com tudo aquilo que o Senhor nos deu — cada um que é ajudado se torna um multiplicador.

Eu escrevi na introdução que Deus chama pastores, missionários, evangelistas... E escrevi que Deus também chama médicos, programadores, professores e artistas, entre outras atividades existentes. O Deus que chama é o mesmo, mas quero distinguir dois tipos de chamado, como já insinuado neste texto: o chamado específico e o chamado natural. De carona com o Ronaldo Lidório, enfatizo que todos os cristãos são chamados para servir a Deus, seja com o chamado natural ou específico. Há trabalho para todos no Reino de Deus!

O que o Lidório está dizendo é que o chamado natural refere-se às habi-

lidades, talentos e paixões que Deus concede a cada pessoa desde o nascimento. O chamado específico é aquele direcionado por Deus para uma função ou ministério particular dentro do Reino de Deus. Todos têm um propósito divino, independentemente de sua função na igreja ou na sociedade.

Em conclusão, o que não podemos esquecer é que Deus distribuiu recursos, talentos e dons para aqueles que servem diretamente ao Seu propósito, que Deus chama pessoas de forma exclusiva para servir especificamente em funções ministeriais (são aqueles chamados para o que classificamos como atividades eclesiais, os trabalhadores da grande obra, os pastores, missionários, evangelistas, entre outras funções). Mas, vale lembrar que a grande comissão é para todos, para cada discípulo que entendeu, recebeu e foi designado a sinalizar o Reino de Deus em tudo que faz e ensinar a outros a respeito de Jesus e o Seu plano de salvação, seja de forma específica ou natural.

Durante toda a história humana, Deus, de várias e diferentes formas, tem chamado pessoas para Sua obra e continua chamando. Você que está lendo este texto, certamente recebeu de Deus algo para transformar a vida

de alguém — esse é o seu chamado!

Foi assim que entendi o meu chamado, que os meus dons específicos e naturais foram desenvolvidos, combinando com o projeto da grande comissão de Jesus — em conjunto formaram (e continuam formando) um quadro na minha mente. Atendi ao chamado de Deus e disse: “Eis-me aqui, envia-me!”



**Pr. Kleber Pinheiro**  
Pastor da Igreja Batista Independente na Cidade Tiradentes (SP)

## Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo @mobi.brasil



**CURSO ONLINE PARA LÍDERES DE JOVENS**  
[O LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE] [MOBI.ORG.BR](http://MOBI.ORG.BR)

HERTH EKSTROM, HENDEL FAVARIN, MARIANA DEL MONTE, RODRIGAS GONCALVES, AÉCIO FIGUEIRA, MARIA LIMA, WILSON BOMBARDES, ELISEU, MARIA TABORD, KLEBER PINHEIRO

**9 HORAS DE CURSO + EBOOK**

**MOBICAST**  
"PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DE UMA BOA CONVERSA!"

QUEM TEM OUVIDOS OUÇA:  
[WWW.MOBI.ORG.BR](http://WWW.MOBI.ORG.BR)

Líderes Flexíveis e Criativos | Mobi Leader Follow-Up 002

Mobi Brasil | 10/02/2021



## JUNHO: LÁ SE FOI METADE DE UM ANO!

**I**nciemos como um conselho relevante inspirativo do apóstolo Paulo: “...*aproveitem ao máximo todas as oportunidades*”.

Pois aí está, do ponto de vista do calendário, uma realidade irretocável: o mês de junho é um marco, por assim dizer, na caminhada de 365 dias. Oriundo, segundo a mitologia grega, do nome Juno, mulher do deus romano Júpiter, é o sexto mês do calendário gregoriano. Marca o início do solstício de verão no hemisfério norte, e do solstício de inverno no hemisfério sul. Com essa configuração que nos lembra um “almanaque”, com informações de datas e curiosidades, somos impulsionados a dois olhares: um retrospectivo; mas, também, um olhar para frente. Façamos, então, estas considerações com essa dupla abordagem, sob quatro perguntas que se seguem:

1. Será que pude realizar durante este primeiro semestre do ano algo relevante para, de alguma forma, servir

de bênção na vida de outra pessoa e, acima de tudo, para a glória de Deus? E aqui, “relevante” não significa, necessariamente, um feito extraordinário, “bombástico”, para a vitrine do mundo – mas, essencialmente benéfico para o semelhante, causando-lhe alegria, consolo e apontando para a Fonte de todo o bem, que é o Senhor Deus!

2. Nesta primeira metade do ano, pela Graça de Deus, será que pude falar um pouco mais da bênção que é andar no caminho de Cristo? E, em que pesem todas as nossas falhas e tropeços, sempre com um coração predisposto a não abandonar o Mestre, que por nós morreu, mas vivo está e nos garante a salvação?

3. Olhando para a frente – estamos firmes na esperança, não de um mundo melhor aqui neste planeta; todavia, na convicção de que o Senhor Deus tem preparado uma pátria, da qual já são cidadãos todos os que creram, e continuam crendo, no único Salvador que é Jesus, o Filho de Deus?

4. Temos algum plano de, sob a direção do Senhor, servirmos a Ele através de algum dom que tenhamos recebido e, assim capacitados pelo Espírito Santo, desenvolvermos um pouco mais a capacidade que nos foi concedida? Ou deixaremos, na próxima metade do ano (se vivermos até lá...), que o nosso talento – que não é nosso! – se enferruje e perca a finalidade para a qual ele nos foi dado?

Ânimo, portanto! E, caso tenhamos negligenciado algo importante nestes primeiros meses, que não percamos a visão pela frente e, por graça e bondade do Senhor Deus, possamos “render” mais em todo o bom sentido da palavra. Faça inverno ou verão, sejamos proativos no Reino de Deus!



**Pr. José T. R. Lima**  
Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente  
pastorlima38@gmail.com

SUMARÉ • SP

[cibi.org.br/encontronacional2026](http://cibi.org.br/encontronacional2026)

# ENCONTRO NACIONAL

## CIBI Batista Independente

2026

VALORES

R\$250

ou

R\$740

Inscrição

Inscrição +  
alimentação

**19 a 22 de março de 2026**  
Estância Árvore da Vida  
em Sumaré • São Paulo

INSCREVA-SE



## Aplicativo, gestão financeira e contábil para sua igreja

Ganhe praticidade e eficiência na gestão do seu ministério



A partir de:  
R\$ **89,00** mês\*

\*Com pagamento anual de R\$ 1.068,00

Quem já usa o The Grace:



(11) 98987-5324  
contato@grupoaf.com.br  
[www.thegrace.com.br](http://www.thegrace.com.br)





## O EQUILÍBRIO ENTRE O CHAMADO PROFISSIONAL E A VIDA FAMILIAR: UM DESAFIO BÍBLICO

A vida cristã envolve diversas responsabilidades. Deus nos chama para servi-lo em diferentes áreas, incluindo nossa profissão e ministério. No entanto, também nos concede a família como um dom e uma missão. O desafio está em manter o equilíbrio entre esses chamados, sem negligenciar nenhum deles.

### O Princípio do Equilíbrio na Palavra

A Bíblia nos ensina que há tempo para todo o propósito debaixo do céu

(Ec 3.1). Deus nos chama para sermos fiéis tanto no trabalho quanto na família. Em 1 Timóteo 3.4,5, Paulo ensina que quem deseja liderar deve primeiro cuidar bem de sua própria família. Se o lar está desajustado, o testemunho fora dele perde força.

### Trabalho, Chamado e Mordomia Cristã

O trabalho é um chamado divino. Desde Gênesis 2.15, Deus confiou ao homem a responsabilidade de cultivar e guardar o jardim. Paulo reforça esse ensino em Colossenses 3.23: “*Tudo*

*quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens*”. Trabalhar é uma expressão de adoração, mas não pode ser um ídolo que nos afasta da família.

A mordomia cristã nos ensina a administrar bem todas as áreas da vida. Jesus alertou: “*Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?*” (Mc 8.36). Podemos adaptar esse princípio: que proveito há em ter sucesso profissional e perder a comunhão familiar?

### Prioridades Bíblicas e Práticas

1. **Deus em Primeiro Lugar** – “Buscai primeiro o Reino de Deus” (Mt 6.33). Quando priorizamos o Senhor, Ele nos capacita a administrar bem todas as áreas.
2. **Família Antes do Trabalho** – Efésios 5.25 ensina aos maridos a amarem suas esposas “como Cristo amou a igreja”. Pais são chamados a criar seus filhos “na disciplina e admoestação do Senhor” (Ef 6.4). O trabalho é importante, mas não pode substituir esses deveres.
3. **Discernimento e Planejamento** – Moisés foi aconselhado por Jetro a dividir suas tarefas para não se sobrecarregar (Êx 18.17-23). Precisamos organizar nossa rotina, aprendendo a dizer “sim” e “não”

- com sabedoria.
4. **Tempo de Qualidade** – “Ensina a criança no caminho em que deve andar” (Pv 22.6). O tempo com a família precisa ser intencional e significativo.
  5. **Descanso e Confiança em Deus** – O sábado foi estabelecido para descanso (Êx 20.8-10). O descanso é um princípio espiritual e físico. Confiar que Deus supre nossas necessidades nos ajuda a equilibrar trabalho e vida familiar.

**Conclusão**

O desafio do equilíbrio entre chamado profissional e vida familiar não é novo, mas a Palavra de Deus nos dá direção clara. Devemos trabalhar com

diligência, mas sem negligenciar nosso primeiro ministério: nossa família. Com sabedoria, priorização e dependência do Senhor, podemos viver uma vida que glorifica a Deus em todas as áreas.

Que o Senhor nos ajude a sermos fiéis mordomos do chamado que recebemos, tanto no lar quanto no trabalho.



**Pr. João Andrade dos Santos**  
Diretor do STBIMINAS



**Junta de Educação Teológica**





**Seminário Teológico Batista Independente**

**SOBRE O CURSO**

Curso com internato, proporcionando uma formação teológica, missionária e espiritual, tudo em um ambiente residencial que favorece o crescimento pessoal e acadêmico.

**Duração e Requisitos:**

- 3 anos
- Carga horária total: 2.784 horas
- Idade mínima de 18 anos
- Ensino médio completo
- Mínimo de 2 anos de batismo
- Carta de recomendação do pastor local
- Mantenedor Financeiro

**CURSO DE**  
**TEOLOGIA INTEGRAL**  
**COM ÊNFASE EM MISSÕES**

---

**QUAL O INVESTIMENTO?**

**Mensalidade:**  
**R\$ 900,00 (paga pelo mantenedor financeiro).**

Possibilidade de parcerias institucionais para cobrir custos operacionais.

**Acompanhamento e Avaliação:**  
Monitoramento contínuo e avaliações periódicas para garantir a eficácia do curso e o impacto positivo na formação dos alunos.

**(19) 3324-2699**  
LIGUE PARA MAIS INFORMAÇÕES

**Ou entre em contato por:**

**Email**  
contato@stbi.com

**Endereço**  
R. José Lins do Rego, 65  
Parque Alto Taquaral, Campinas - SP

**Site**  
www.stbi.com.br



**SOBRE O SEMINÁRIO**

O STBI é uma instituição teológica afiliada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, dedicada a formar ministros da Palavra, como mestres, pastores e missionários. O seminário busca desenvolver o conhecimento teológico, o caráter e as habilidades ministeriais de seus alunos. Com cursos voltados para homens e mulheres comprometidos com o Reino de Deus, o STBI oferece uma sólida formação teológica, uma estrutura excelente e professores qualificados, além de incentivar um relacionamento pessoal com Deus. Localizado em Campinas, o seminário conta com instalações modernas e uma vasta biblioteca.

**POR QUE ESCOLHER O INTERNATO?**

O internato proporciona uma experiência imersiva, oferecendo um ambiente residencial que estimula o crescimento espiritual, acadêmico e missionário. Ao viver em comunidade, você terá o suporte de mentores e colegas em cada etapa da sua jornada.





## O ESTREITO E O LARGO

*O contraste entre o Evangelho do Reino e o evangelho das conveniências*

**A**o concluir o Sermão do Monte, o sermão que trata da ética do Reino de Deus, Jesus nos chama a atenção para uma necessária decisão: um “sim” ou um “não”. Ele exige um posicionamento; Ele nos chama a uma escolha decisiva. Depois de nos apresentar toda a fundamentação moral do seu Reino que, claro, contrasta frontalmente com esse mundo, Ele nos coloca diante de uma bifurcação, o momento decisório de toda a sua exposição. Ele nos apresenta dois caminhos: o primeiro, aparentemente não muito atrativo, desafiador, exigente e repleto de renúncias – uma reedição do ser; por isso, Ele mesmo o denomina como “estreito”. O segundo é o da simples continuidade, do comodismo,

do conformismo, da indiferença apática, própria dos que acharam tudo lindo, mas muito complicado e difícil. Não é para eles. É melhor continuar como está, no mesmo curso da maioria, no caminho do fácil, do conveniente, do regalo. Por essa razão, por não ser exigente, por ser o mais fácil, Ele o denomina como “largo”. É aqui que temos o elemento mais perigoso. A questão não é apenas sobre se converter ou não, ser mundano ou ser crente, em ser “quente” ou “frio” e, sim, sobre a ilusão do “morno”, ou seja, a tentativa desonesta de querer ser “crente” preservando mentalidade, costumes, práticas e comportamentos mundanos. Jesus nos apresenta a metáfora que ilustra de forma muito clara o profundo contraste entre o verdadeiro Evangelho que

é estreito, apertado e exigente, e o falso evangelho sem exigências, que se apresenta romântico, sem transformação e atrai as multidões.

Em Mateus 7.13,14, Jesus nos diz: *“Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos há que a encontrem”*. É comum nos referirmos a essa passagem apenas como forma de apelo à decisão por Cristo. Todavia, como temos visto, esse apelo é mais amplo e mais contundente. Ele se refere ao tipo e ao nível do compromisso exigido por Deus. Jesus esclarece que a porta é estreita e o caminho é apertado, deixando claro que a

porta estreita simboliza a fé genuína em Cristo, com base em sua Palavra, capaz de transformar o homem à imagem de Cristo, de elevar sua estatura ética e espiritual, bem como sua dignidade, à semelhança de Cristo. O caminho apertado deixa claro que não se trata de uma questão de momento e, sim, de uma jornada para toda a vida; fala de continuidade, de progressão, de avanço, de crescimento que exige arrependimento, renúncia ao pecado, perseverança e obediência absoluta. O verdadeiro Evangelho não é fácil ou confortável; não visa benefícios terrenos, mas a verdadeira comunhão com Deus e a certeza da vida eterna. Isso é bem-aventurança! Por outro lado, a porta larga e o caminho espaçoso falam de um “evangelho” diluído, relativista, cômodo, antropocêntrico, ou seja, o tal “melhor de dois mundos”, que prega com vistas à carne, enfatizando o suces-

so, a prosperidade e a autoajuda. O falso evangelho, largo e espaçoso, não exige mudança de vida nem confronta o pecado. É atraente e enganoso. Não é de se admirar que seja o preferido das multidões, que o escolhem por conveniência e não por convicção.

O verdadeiro Evangelho de Cristo não tem compromisso com a carne, seus gostos, prazeres, conveniências e facilidades. O verdadeiro Evangelho não é desse mundo, não tem compromisso com ele, seus padrões, conceitos ou paixões. O verdadeiro Evangelho é do alto, é do céu, é elevado, é de Deus. Por essa razão é radical, é extremo e exigente. Ele exige conversão, mudança radical de mentalidade (Rm 12.1,2) que redundará em mudanças radicais de valores, objetivos e hábitos, levando a um novo estilo de vida. O verdadeiro Evangelho tem em Jesus, o Cristo, seu modelo, sua referên-

cia, seu mediador (1Tm 2.5), seu Deus, Senhor e Salvador. Logo, não se sujeita e, tampouco, se adapta à cultura desse mundo. Jesus deixa claro que há uma escolha a ser feita entre um caminho fácil, morno e largo, uma farsa, uma mera caricatura, e o verdadeiro caminho, quente, exigente e comprometido. Igrejas, pregadores e todos os verdadeiros cristãos precisam entrar pela porta estreita e seguir pelo caminho apertado. O preço é alto, mas o resultado compensa, o destino é glorioso.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



**Pr. Jackson Jean Silva**  
 1º Vice-presidente da CIBI  
 Presidente da CIBIEG  
 Pastor da 1ª Igreja Batista  
 Independente de Aparecida de  
 Goiânia-GO  
 Conselheiro da Aliança Batista  
 Mundial - BWA

# RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

---

## ADULTOS

**SÉRIE**  
HISTÓRIAS E  
PARÁBOLAS

AGORA TAMBÉM  
DISPONÍVEL  
EM EBOOK







**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎  
**EBOOK:** amazon.com.br



## FAZER O BEM

*“Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu.” (Mateus 5.16)*

Vocês sabiam que a Constituição Brasileira fala sobre “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”? Isso está no Artigo 3º, parágrafo IV. Promover o bem de todos é fazer com que coisas boas estejam ao alcance de todos, não importando onde moram, se é preto ou branco, se homem ou mulher, menino ou menina, etc.

A Bíblia nos fala em muitas situações sobre fazer o bem. Jesus falou sobre fazermos coisas boas para que as nossas atitudes, ao serem vistas pelos outros, possam resultar em louvor e glórias a Deus. Ou seja, as pessoas que virem nossas boas ações ficarão tão felizes que agradecerão a Deus por nossa vida e se alegrarão tanto por isso que o próprio nome do Senhor será louvado.

Jesus fez o bem. Ele foi criticado muitas vezes por líderes religiosos que acreditavam que aos sábados não deveríamos fazer nada, conforme mandamento do Senhor em descansar aos sábados. Mas pessoas doentes se

aproximaram dEle num sábado e Ele as curou. Isso aconteceu várias vezes. Ele perguntou: “Se o filho de vocês cair num poço num dia de sábado vocês não vão lá para salvá-lo? Ou se sua ovelhinha cair num buraco num sábado, vocês não vão ali para retirá-la?”

Que tantas coisas podemos fazer para demonstrar amor e fazer o bem às pessoas? Talvez ajudar à mamãe numa grande faxina, levar comida para alguns animais que moram na rua ou até mesmo adotar um desses bichinhos. Quem sabe, verificar quais roupas, sapatos e brinquedos em bom estado que não servem mais para você possam ser doados para um abrigo ou creche. Sentar-se um pouco com o vovô ou vovó para conversar ou ler uma história... Tantas coisas boas podemos fazer para alegrar pessoas e principalmente alegrar o coração do Senhor!

Mas atenção: o apóstolo Paulo nos traz uma orientação importante em Colossenses 3.23,24: *“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a*

*recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo”*. Paulo nos incentiva a dar o nosso melhor em tudo o que fizermos, não apenas para agradar as pessoas, mas para agradecer especialmente a Deus. Significa que o que fazemos ou dizemos devem ser feitos com amor, dedicação e boa vontade, como se fossem para o Senhor, e não apenas para obter aprovação ou elogios dos outros. Isso também quer dizer fazer o bem até mesmo para alguém que não gosta muito da gente, sabiam?

Então, jamais esqueçamos que em nossos dias Deus nos oferece diversas oportunidades de fazermos o bem e alegrar pessoas com nossas ações. Imagine o sorriso de Jesus ao ver como você tem um coração generoso que ama fazer coisas boas desejando que o nome dEle seja glorificado!



**Tatiana Santos**  
Membro da IBI Betel em  
Ribeirão (PE), Especialista  
em Educação Cristã Infantil  
e Bacharel em Teologia com  
Missiologia

**ATIVIDADE**

Recorte de revistas, jornais e livros ou imprima imagens de pessoas fazendo o bem e cole-as aqui nesse quadro. Na linha abaixo escreva o versículo de Mateus 5.16.

---

---

---



## AS PARTICULARIDADES DE CADA PEQUENO GRUPO

**N**a Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP), estamos focados em pequenos grupos que atendem membros e visitantes de acordo com a faixa etária: crianças, juniores, adolescentes, jovens e adultos. A seguir, apresentaremos as particularidades de cada grupo de acordo com sua faixa etária e como trabalhamos com ela, visando o crescimento espiritual e o fortalecimento do vínculo com Deus.

### Pequeno Grupo para crianças

Os pequenos grupos desempenham um papel essencial no ministério infantil. Por isso, a líder do EDI (Espaço de Desenvolvimento Infantil) é responsável por conduzir semanalmente o Filadélfia Kids. Os encontros desse grupo são marcados por dois elementos-chave que o tornam eficaz: 1) ensino bíblico criativo e relevante e 2) uma comunidade acolhedora.

Valorizamos as crianças como parte essencial do Reino de Deus, conforme Mateus 19. Nosso foco está na construção de uma igreja que prioriza o pastoreio intencional, promovendo um ambiente de cuidado e discipulado

contínuo. Contamos com uma liderança comprometida, formada por pessoas que amam e desejam guiar as crianças no caminho da fé. Acreditamos que a continuidade e a consistência nos encontros são fundamentais para um desenvolvimento espiritual efetivo, garantindo que cada criança tenha a oportunidade de crescer em conhecimento e relacionamento com Deus. Além disso, entendemos que a participação ativa das famílias é essencial nesse processo, fortalecendo os vínculos espirituais e incentivando a vivência da fé também no lar. Pais e mães devem ser os principais capacitadores de seus filhos, e a igreja deve focar sua atenção nas pessoas e famílias que ainda não congregam.

### Pequeno Grupo para juniores

Recentemente, alguém perguntou: “A evangelização com juniores funciona?” Minha resposta foi um enfático “Sim”. Temos visto, semanalmente, muitos juniores vindo a Cristo. O Evangelho continua relevante para essa faixa etária, e nossos grupos possuem características comuns que tornam a evangelização eficaz.

Nosso compromisso é garantir um ambiente evangelístico dinâmico por meio do trabalho dedicado da equipe e da igreja. Buscamos criatividade na abordagem, adaptando os métodos sem comprometer a essência da mensagem. Além disso, incentivamos os juniores a se tornarem evangelistas ativos, preparados para compartilhar a fé de maneira impactante.

### Pequeno Grupo para adolescentes

Nosso objetivo é criar um ambiente divertido e seguro para adolescentes de 13 a 17 anos, em que possam aprofundar seu relacionamento com Deus e encontrar conexões com seus pares. As reuniões incluem mensagens impactantes, momentos de adoração e atividades interativas.

Buscamos fortalecer a conexão entre colegas, incentivando a construção de amizades saudáveis que os acompanhem nessa jornada. Além disso, promovemos um espaço de confiança, em que podem expressar livremente suas dúvidas e desafios. Nossos encontros também oferecem momentos de revigoração, fundamentais para enfrentar as pressões diárias e renovar suas forças.

### Pequeno Grupo para jovens

Os jovens possuem um papel fundamental na propagação do Evangelho e na demonstração do amor de Cristo. Hoje, os pequenos grupos de jovens funcionam de maneira separada dos adultos, pois possuem necessidades específicas.

Criamos um espaço informal em que os jovens se sentem ouvidos e aceitos, proporcionando um ambiente de acolhimento e pertencimento. Buscamos desafiá-los ao crescimento, incentivando o amadurecimento espiritual e o protagonismo no ministério, estimulando a liderança e o uso de seus dons e talentos. Além disso, promovemos a integração com a igreja e a comunidade, garantindo um envolvimento ativo nas atividades. Tudo isso fundamentado na Palavra de Deus, como ensina Jeremias 1.7,8: “*Não digas: sou muito jovem...*”, reforçando que Deus capa-

cita e chama independentemente da idade.

### Pequeno Grupo para Adultos

Os pequenos grupos de adultos são uma das principais maneiras pelas quais a comunidade da igreja se fortalece. Esses grupos proporcionam um espaço de aprendizado, oração e companheirismo, ajudando os membros a crescerem juntos na fé.

Nosso foco está no discipulado por meio do estudo da Palavra, promovendo comunhão contínua para fortalecer o apoio e o crescimento mútuo. Alinhamos nossas ações à Grande Comissão, incentivando a evangelização como parte essencial da caminhada cristã. Como afirma Allan Taylor: “[o ministério de pequenos grupos] é a igreja organizada para fazer o trabalho da Grande Comissão. É imperativo que o objetivo principal (...) seja alcançar as

pessoas perdidas e não frequentadoras da igreja”. Inspirados nesse ensino, entendemos que os pequenos grupos são o meio ideal para cumprir a missão da igreja, proporcionando um ambiente de aprendizado, encorajamento e transformação.

Cada pequeno grupo tem sua identidade própria, mas todos compartilham o mesmo propósito: glorificar a Deus, edificar os participantes e cumprir a missão de levar Cristo ao mundo.

#### Pr. Sérgio Francisco

Pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP) e 1º Vice-Presidente da UMBI. É Bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Possui pós-graduação em Neuropsicologia e atualmente cursa pós-graduação em Terapia Sistêmica Familiar e de Casal. É casado com Leonir e juntos tem dois filhos, uma nora e uma neta



## SÉRIE

### HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

# RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

## Jovens

AGORA TAMBÉM  
DISPONÍVEL  
EM EBOOK

**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎  
**EBOOK:** amazon.com.br



## O PASTOR E A SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO PASTORAL

*“Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o corpo de vocês.” (1 Coríntios 6.19,20)*

Somos chamados a ser um povo piedoso que pensa, sente e age em harmonia com os princípios bíblicos em todos os aspectos da vida pessoal e social. Isso significa que, como nossos corpos são templos do Espírito Santo, devemos cuidar deles de forma inteligente. Junto aos exercícios e descanso adequados, devemos adotar a dieta mais saudável possível e nos abster de alimentos considerados não saudáveis. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda uma alimentação equilibrada para prevenir doenças crônicas. Alimentos não saudáveis incluem aqueles industrializados, com alto teor de gordura, açúcar e sal, e com pouca variedade de nutrientes.

Robert Murray M'Cheyne, um grande avivalista escocês, morreu aos 29 anos e, em seu leito de morte, disse sua frase mais famosa: “Deus me deu um cavalo e uma mensagem, e eu matei o cavalo; já não posso mais levar a mensagem”. Cuide do corpo que Deus lhe deu. Alimente-se bem, durma direito, faça exercícios e beba água. Afinal, nós não pertencemos a nós mesmos – somos de Deus em corpo, alma e espírito.

Muitos que estão lendo isto já experimentaram a saúde mental ou emocional

quebrada. Nós quebramos – em particular ou em público. Se essa quebra emocional for prolongada, pode nos tornar ineficazes. Alguns de nós ainda não quebramos, mas estamos cientes de que estamos mais irritados, desanimados ou mais ressentidos do que deveríamos estar como líderes. Outros podem estar em negação quanto à própria saúde mental e emocional. Há ainda aqueles que acreditam que a agitação emocional não é permitida na vida de pastores ou líderes de ministério. No entanto, admitir tais coisas não é negar nosso chamado e, sim, reconhecer nossa humanidade.

A Bíblia fala clara e profusamente sobre a condição humana, e os líderes nunca são excluídos dessa equação. Na verdade, o peso da liderança é frequentemente a causa da dor emocional. Pense neste versículo que interrompe o tormento mental e emocional de Elias: “... e entrou no deserto, caminhando um dia. Chegou a um pé de giesta, sentou-se debaixo dele e orou, pedindo a morte. ‘Já tive o bastante, Senhor’, ele disse. ‘Tira a minha vida; não sou melhor do que os meus antepassados’” (1Rs 19.4). Elias estava no fim de sua corda emocional. Quantos de nós, em meio à pressão ministerial, já não dis-

semos em oração algo semelhante a Elias? Lembramos de Lucas 22 que a angústia de Cristo foi tão grande que Ele chegou a suar sangue! Olhe para os Salmos de Davi e considere que ele os escrevia a partir de sua dor e ansiedade pessoais. Elias, Davi e Jesus são líderes e exemplos para nós. A Palavra de Deus não tem “vergonha” de abordar a realidade de que nossos corações, mentes e almas podem ser sobrecarregados pelas responsabilidades do ministério. Líderes emocionalmente saudáveis não negam a dor emocional e os gatilhos. Pelo contrário, reconhecem essas realidades e as processam de formas ordenadas por Deus.

Essa realidade também é refletida nas narrativas bíblicas, como a história de Jonas, que revela uma verdade importante sobre como Deus nos encontra em meio à dor. No capítulo dois, ele descreve sua descida: primeiro, luta para manter a cabeça fora d’água; depois, afunda, enredado por algas, até se ver preso no fundo do mar, quando se lembra de Deus que o alcança e o resgata da prisão da dor. Davi expressa a mesma verdade nos Salmos: “Os justos clamam, o Senhor os ouve e os livra de todas as suas tribulações. O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado e

salva os de espírito abatido” (Sl 34.17,18).

A chave para uma liderança emocionalmente saudável é lembrar que somos humanos e enfrentaremos dias e situações emocionalmente desgastantes. Quando estamos emocionalmente expostos, corremos o risco de um curto-circuito, como a luz de “verificar motor” no painel do carro. A inteligência emocional nos leva a investigar a causa do problema em vez de, simplesmente, tentar apagar o aviso com uma chave de fenda!

Nossa condição corporal pode refletir o que está acontecendo dentro de nós, especialmente quando surgem sinais de alerta como tensão muscular, pressão alta, letargia e dores de cabeça. Carl Jung falava sobre como o corpo manifesta conteúdos inconscientes, muitas vezes por meio de sintomas físicos.

A Bíblia diz: “Agora que vocês sabem essas coisas, vocês serão abençoados se as praticarem” (Jo 13.17). Você não recebe a bênção de Deus por saber a coisa certa a fa-

zer. Você recebe a bênção de Deus por fazer a coisa certa e torná-la um hábito em sua vida. Hábitos saudáveis são formados com repetição e intencionalidade. A seguir, são listadas seis práticas que fortalecem corpo, alma e espírito:

- 1. Descanse** – Muitos pastores negligenciam o descanso. Isso é lamentável. Proteja seu dia de folga ou tire dois meios-dias. É essencial para sua saúde emocional e espiritual.
- 2. Exercite-se** – Atividade física e recreação aliviam o estresse e fortalecem o corpo. Encontre algo que goste e faça com regularidade.
- 3. Alimente-se bem** – Comer de forma saudável exige planejamento e pode custar mais, mas sua saúde vale o investimento.
- 4. Modere o uso de mídia** – Reduza o tempo diante de telas. Isso ajuda a manter o foco no que realmente importa.
- 5. Valorize a família** – Seu primeiro ministério é em casa (1 Tm 3.4,5; Ef 5.25 –

6.4). Tempo de qualidade com a família fortalece sua base.

**6. Busque a Cristo** – Disciplina e autocontrole são frutos de uma vida centrada no Evangelho (1Co 9.27; Fp 1.21).

O autocuidado físico, emocional e espiritual é um dever pastoral que reflete sabedoria e obediência a Deus. Cuidar de si não é fraqueza, mas preparo para servir melhor, com equilíbrio e longevidade no ministério. Afinal, só cuidamos bem das ovelhas quando também cuidamos de nós mesmos.

**Pr. Sérgio Francisco**

Pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP) e 1º Vice-Presidente da UMBI. É Bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Possui pós-graduação em Neuropsicologia e atualmente cursa pós-graduação em Terapia Sistêmica Familiar e de Casal. É casado com Leonir e juntos tem dois filhos, uma nora e uma neta



# Atos 29

DEUS CONTINUA AGINDO...

Este capítulo não está na Bíblia  
(O Espírito Santo o está escrevendo hoje).

**Editora Batista Independente**

**PEDIDOS:**  
pedidos@ebi.org.br  
(19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

Diversos autores contam histórias de fé, de cura e do agir de Deus. Milagres acontecem hoje. Agora. Das páginas deste livro escorrem lágrimas. De gratidão, de louvor.



# Para Crescer e Colorir

EBINHO em **COMER PARA FICAR FORTE!**

1 CORÍNTIOS 16.13



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja